

O NOVO SECRETARIADO

EDITORA ATO - ANO VIII - Nº 69  
JAN/FEV. DE 1985 - NCz\$ 0,80

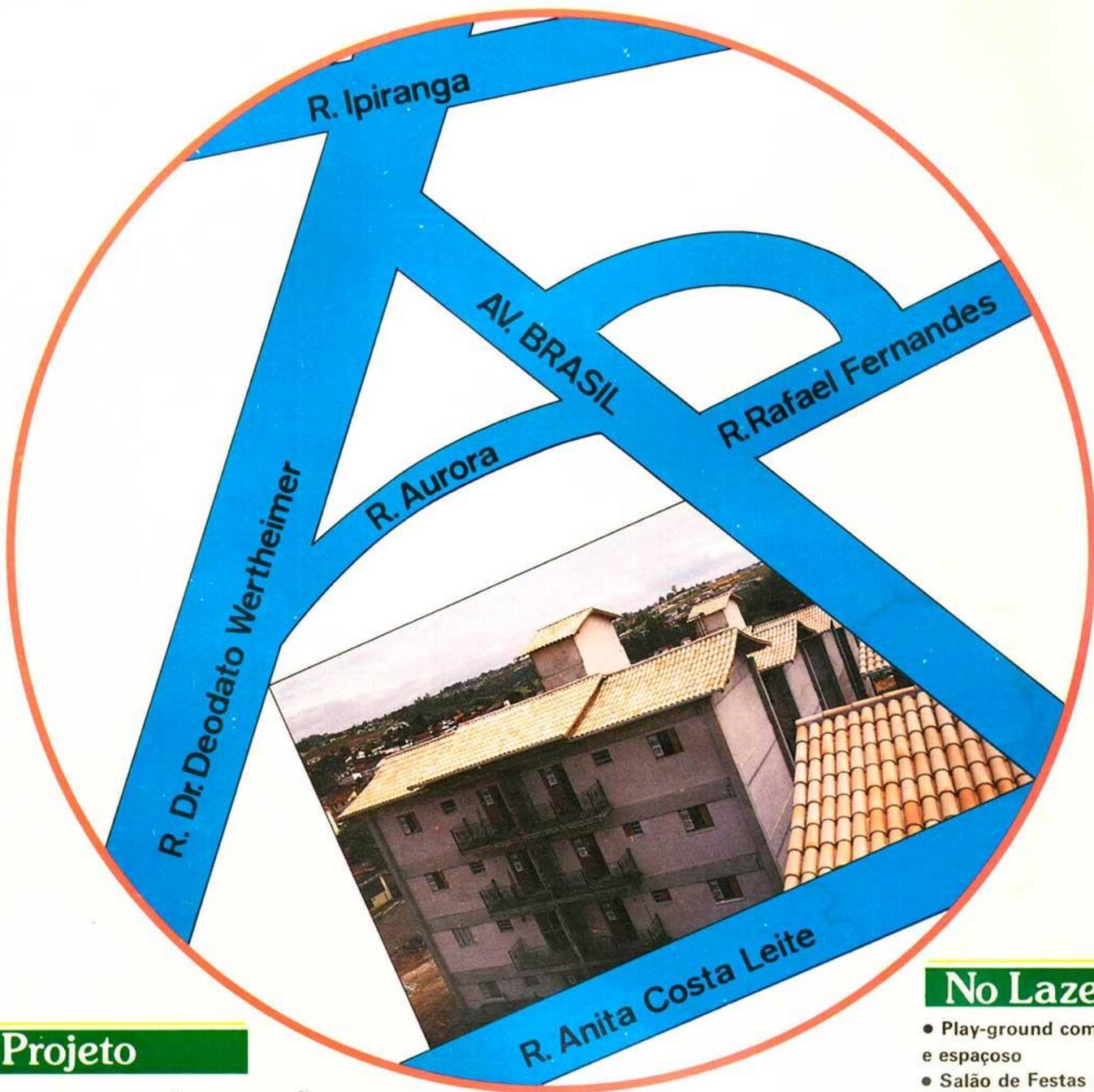
ato

GASPARETTO

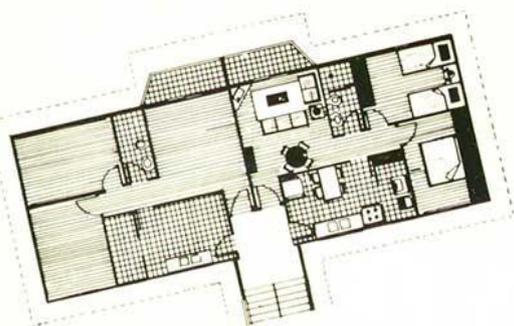
# O PINTOR DOS GRANDES MESTRES



# PRIVILEGIO NA LOCALIZAÇÃO



## No Projeto



## Na Segurança

- Portaria com Vigilância Permanente
- Portão Eletrônico
- Guarita
- Controle de entrada e saída de visitantes
- Totalmente murado

## No Preço

- Parcelas de 28,36 OTN's Mensais

## Na Confiabilidade



**mogi imóveis**

comercial e construtora ltda.

## No Lazer

- Play-ground completo e espaçoso
- Salão de Festas



# ABERTURA

**O**s fenômenos paranormais sempre atraíram a atenção das pessoas ligadas ou não a estes estudos. Quando envolvem a estética, a beleza, o jogo de cores e uma inexplicável demonstração de talento, como é o caso do paulistano Luiz Antonio Gasparetto, conhecido internacionalmente, o interesse aumenta e justifica as centenas de páginas que já foram publicadas a seu respeito e sobre as faculdades que vão desde a psicopictoriografia até a psicofonia. Suas obras mediúnicas passam das 15 mil e através de suas mãos e pés assinam nomes de grandes mestres como Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Delacroix, Picasso, Van Gogh, Toulouse-Lautrec ou Renoir. Gasparetto, um psicólogo clínico e metafísico, já esteve há alguns anos em Mogi das Cruzes onde seus familiares residem, para uma apresentação no Clube Náutico Mogiano, reunindo uma grande e surpresa platéia para acompanhar seu trabalho. Nesta edição, ele conta como começou a receber os primeiros espíritos



de pintores famosos e como desenvolveu esta faculdade, fala de seus planos, da cotação das telas que produz e da vida após a morte.

Outro destaque desta **ATO** é a composição do novo secretariado municipal, escolhido sob critérios subjetivos e muito característicos de Waldemar Costa Filho. Vão atuar ao seu lado nomes que já integraram o primeiro escalão em administrações passadas, antigos colaboradores e fiéis amigos do atual prefeito. A cidade não teve nenhuma surpresa com a divulgação dos 14 principais assessores do Executivo e julga muito cedo para qualquer avaliação sobre as atuações que serão acompanhadas de muito perto por Waldemar Costa Filho. No âmbito político ainda apresentamos os escorregões de estréia da vereadora Léia Macedo, ocorridos no dia da posse e da eleição para a nova Mesa da Câmara Municipal e a opinião do presidente daquela Casa, o vereador Francisco Bezerra Filho, nome mais votado nas eleições de novembro passado e que promete muito trabalho, planos e atitudes especiais para tentar moralizar e aumentar o crédito do Poder Legislativo na cidade. **(V.A.)**

# LEIA

*A ex-secretária Elenice Cardoso adotou dez crianças e começou a implantar um original projeto de lares substitutos para abrigar menores abandonados ou maltratados, exemplo já seguido por duas famílias. **Página 31***

## ASSISTÊNCIA

## PANORAMA

*O ex-Rolling Stone Keith Richards lança o seu primeiro disco solo e mostra que não apenas de Mick Jagger vivia a maior banda de rock and roll de todos os tempos. Este e outros assuntos de arte estão no caderno **Panorama**.*



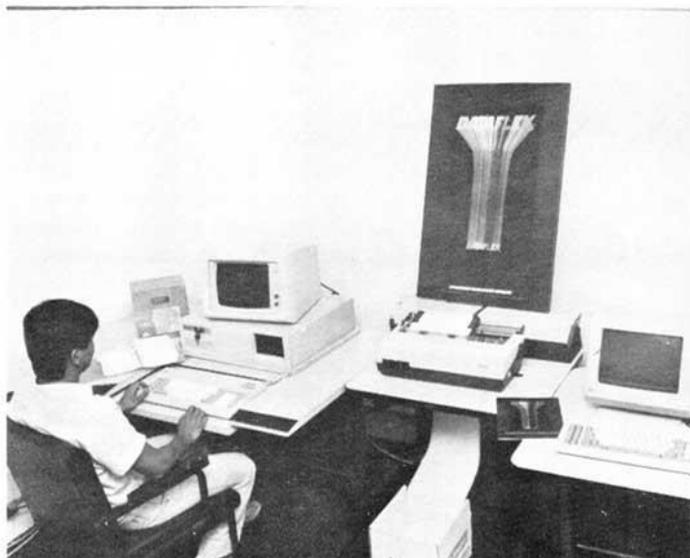
*O novo prefeito de Suzano, Estevam Galvão de Oliveira, venceu as eleições sem nenhuma dificuldade e promete muito trabalho e pouca monotonia em sua gestão. **Páginas 26 a 29***



*O déficit de padres na Diocese de Mogi, em consequência do crescimento demográfico em vários municípios, dificulta as funções religiosas e pastorais da Igreja. **Páginas 24 e 25***

<b>E</b>	<b>CARTAS</b> .....	6	<b>OPINIÃO</b> .....	34	<b>SOCIAL</b> .....	19 a 21
	<b>GENTE</b> .....	18	<b>PAINEL</b> .....	4 e 5	<b>SUZANO</b> .....	26 a 29
	<b>IGREJA</b> .....	24 e 25	<b>POLÍTICA</b> .....	22	<b>TURISMO</b> .....	32 e 33

FOTO DE CAPA: LAILSON SANTOS



O Sistema Multiusuários da Microtec adquirido pela Howa



Banda Alta Rotação: de hobby ao profissionalismo

## Microtec na Howa

A Revenda Mediterrâneo Informática, representante em Suzano da Microtec – fabricante de computadores –, foi a primeira entre as 64 revendas da empresa espalhadas pelo país a comercializar o Sistema Multiusuários da Microtec, ainda não lançado oficialmente no mercado. A empresa que adquiriu o novo sistema foi a Howa S/A Indústria Mecânica, com sede em Mogi, ao preço de 6.640 OTNs. A negociação envolveu além do hardware, serviços de manutenção, suporte e assessoria no desenvolvimento de aplicativos, e o sistema abrangerá aplicações integradas ao Controle de Estoques, Planejamento de Produção e de Compras, sendo desenvolvido com o Banco de Dados Dataflex. Na opinião de Valter Silva, coordenador de Informática da Howa, o sistema foi indicado porque com o uso de terminais será possível efetuar-se a entrada de dados dos 40 mil itens mantidos em estoque, o que era inviável com os PCs. Para Vânia Lúcia Oliveira Ihara, diretora-administrativa da Mediterrâneo, a venda mostra que a partir de agora abrem-se espaços para os super-computadores, com maior velocidade e capacidade de armazenamento de dados.

## Lentes de Taboada

A foto abaixo é do fotógrafo Júlio Taboada, 26 anos, e foi feita durante a posse do ex-governador de São Paulo, André Franco Montoro, em março de 1983, no Palácio dos Bandeirantes. Este trabalho e alguns outros vêm sendo selecionados para a quarta exposição deste profissional na região, provavelmente a ser realizada no mês de abril, em Suzano. O tema dos trabalhos ainda não foi definido, mas certamente será um dos prediletos do fotógrafo: a política.



"Afinal, os políticos mostram uma seriedade (?) que pode ser desvendada através de uma máquina fotográfica. Eles mostram a seriedade e nós a realidade", diz Júlio.

## Banda em alta

No início era apenas um hobby. Agora, já é um esquema profissio-

nal. A verdade é que a Banda Alta Rotação, formada em Suzano, em 1984, vem crescendo bastante e ampliando sua atuação, que hoje chega aos mais distantes pontos dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro. Liderada pelo professor Heitor Ribeiro Crespo, 39 anos, que leciona no Anglo e no NEC, em Mogi das Cruzes, a banda anima diversos tipos de bailes e apresenta um repertório variado, com músicas nacionais e internacionais. Crespo trabalha desde os 14 anos com música e já atuou com profissionais como Benito de Paula, Leny Eversong e Luís Vieira. A Banda Alta Rotação conta ainda com Ivone Garijo, Galdino Júnior, Ciro Barbosa e Sílvio César.

## Ticão na Praça

Até o final do mês, Francisco Quadra Andrez, o Ticão, deve ter apresentado à direção do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) um novo personagem que deverá ingressar no programa A Praça É Nossa. Para quem não sabe, Ticão escreve piadas para o SBT, desde a época em que Suzano participou do programa Cidade x Cidade. Ticão fazia parte da comissão organizadora e manteve contatos com a direção da empresa. Um dia leram uma piada sobre o programa na coluna Faz-me-rir, do **Diário de Suzano**, e "foi quando me convidaram para escrever e criar um personagem".



Taboada: fotos políticas, como a da posse de Franco Montoro, em 1983

## Guarita segura

O domínio público da pequena rua (travessa) Francisco Miguel de Pasquali, na Vila Oliveira, não foi alterado com a instalação, há oito meses, de uma porta metálica e guarita particular na esquina com a Cruzeiro do Sul. Pelo menos assim garantem os moradores. Para as 20 famílias residentes na travessa, a medida trouxe a "tranquilidade e segurança" necessárias, uma vez que no local moram 32 crianças em idade pré-escolar. Sinal dos tempos ou não, o fato é que a garantia contra assaltos também pesou no momento de se decidir pela adoção desse sistema de segurança. Em breve, além das chaves individuais para abertura da porta lateral, será instalado um dispositivo eletrônico para a entrada e saída de veículos pelo portão principal.



Guarita particular: segurança e tranquilidade para as crianças

## Carnaval com Elis

O professor mogiano José Maria Rodrigues Filho terá uma participação especial no Carnaval carioca. Presidente do "Elis em Movimento", uma associação que pro-

## Produção cobiçada

Empresários americanos visitaram a unidade de produção de fios de amianto da Kubota Freios e Equipamentos Ferroviários Ltda, no Botujuru, para negociar o envio do produto para os EUA. Segundo o proprietário Yoshimi Kubota, os americanos fizeram uma proposta atraente mas que ainda vai ser estudada, pois eles desejam exclusividade sobre a produção. Atualmente, a Kubota já exporta para a Nigéria e Costa Rica, mantém contatos com o Japão - um mercado exigente que Yoshimi tem como ponto de honra atingir - e com as Honduras.

## A volta da rainha

A Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus Dr. Washington Luís reviveu no final de 88 uma tradição esquecida há alguns anos: a escolha da "Rainha do Washington Luís", um concurso onde beleza não é tão fundamental quanto a venda de votos, essenciais para angariar fundos. A escola cultiva a tradição desde 1936 e já teve rainhas conhecidas da sociedade mogiana como Terezinha Furlan e Maria Aparecida Briquet, coroada em 1940. Não faltam também curiosidades como a coroação de Haydée Pavan, durante a Segunda Guerra Mundial. Ela reinou por dois anos e a renda obtida com seus votos serviu para comprar os instrumentos da fanfarra da escola. A rainha de 88 é Cláudia de Souza Pinto, 18 anos, que cursa o quarto ano do Magistério noturno. Ela conseguiu a façanha de vender 9.500 votos e arrebata a coroa. A disputa, entretanto, foi bastante concorrida: Cláudia enfrentou candidatas dos três períodos da escola, além de passar por uma eliminatória que revelou apenas seis finalistas. Depois, foi coroada com festa pela ex-rainha Maria Aparecida Briquet. "Foi ótimo poder ajudar a escola", revela.



Briquet e Cláudia: tradição resgatada



Rodrigues: ala para a Padre Miguel

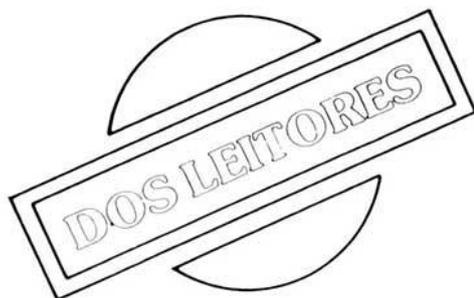
cura continuar o trabalho da cantora Elis Regina, morta em janeiro de 1982, José Maria foi procurado pela diretoria do Grêmio Recreativo da Mocidade Independente de Padre Miguel para organizar a ala Memória da tradicional escola. Como se sabe,

## Mais três prêmios

Em novembro, o vídeo "Delusão", da diretora Luana Carregari Carneiro, 26 anos, se classificou entre os treze melhores do país no 6º Festival Fotóptica Videobrasil. O VHS, produzido inteiramente em Mogi, conquista agora o maior número de prêmios entre os 46 inscritos no I Festival de Vídeo do Centro Cultural São Paulo: direção, edição e melhor vídeo na categoria experimental. O futuro dos autores de "Delusão" - a história de um indivíduo que traz dentro de si uma imagem entre a delusão e a realidade e a tentativa de superá-la - está mais ou menos traçado, como explica Luana: "Vamos manter a linha de ficção nas próximas produções, embora tenhamos projetos de documentários." Mas isto vai depender do apoio e patrocínio de grupos interessados em incentivar a cultura. ●



Luana e Leandro: projetos para documentários



## WALDEMAR

A entrevista publicada na edição de dezembro com o prefeito eleito Waldemar Costa Filho mostra que ele mudou um pouco desde que foi eleito pela primeira vez. Agora, só nos resta esperar que estas alterações se transformem em uma boa passagem pela Prefeitura.



**Elias José Soares**  
Mogi das Cruzes

## SUGESTÃO

Li com atenção o plano de governo do prefeito eleito Waldemar Costa Filho. Como a questão da saúde foi deixada em aberto, gostaria de sugerir que a Prefeitura encampasse o hospital Luzia Pinho de Melo, da Universidade de Mogi das Cruzes. A Prefeitura deveria comprá-lo, porque quatro hospitais para uma cidade como Mogi é pouco e o atendimento, conseqüentemente, muito ruim.

**Júlio Osório**  
Mogi das Cruzes

## ALERTA

Apenas a título de comentário, foi de grande valia, merecendo parabéns o alerta de Edgar Suelotto, no exemplar de ATO de nº 68; é de grande incentivo aos valores regionais pareceres como este e é também um ótimo alerta para a população e principalmente às autoridades para que sintam a necessidade de providências no sentido de prevenir possíveis tragédias locais com o transporte de produtos químicos que temos visto constantemente pelas vias de Mogi das Cruzes, bem como de toda esta região. Aliás, valendo como recado aos novos eleitos deste município, o

problema de transporte, tanto de cargas como de passageiros nesta cidade, e ainda o problema da situação em que se encontram as vias públicas da cidade, é prioritário, necessitando não só de providências, mas de um verdadeiro "Socorro".

**José Antonio**  
**Ferreira Filho**  
Mogi das Cruzes

## VEREADORES

Lamentável a decisão de se abrir 21 vagas na Câmara Municipal, ainda mais quando os salários dos vereadores serão reajustados de acordo com a OTN. Não há a mínima diferença para a população se lá vão atuar dez, doze ou mais vereadores. Precisamos é de trabalho, competência e seriedade.

**Elizeu Vargas Mendonça**  
Mogi das Cruzes

## ECOLOGIA

Gostei da nota do passeio ecológico feito pelos alunos da EESG Francisco Ferreira Lopes, mas discordo quando se afirma que é um passeio para se fazer uma vez na vida. Nós, um grupo de alunos que frequenta o grêmio esportivo do SESI, organizamos um passeio deste uma vez por ano e ainda achamos muito pouco. Sempre participam cerca de 80 pessoas sob o comando do professor Jair Salvarani Jr., que levam árvores frutíferas para serem plantadas no trajeto. Já fizemos oito destes passeios.

**Maria Celeste de Jesus Contente**  
Mogi das Cruzes

Cartas para ATO,  
rua Capitão Manoel Caetano, 203,  
Mogi das Cruzes - SP. - Cep 08710

# ato

### Diretores

Márcio Luiz Miranda de Paula

### Diretores Adjuntos

Benedito Wilson de Freitas e  
Minor Harada

### Diretor Comercial

Antonio Carlos Urbano Andari

### Editora Responsável

Vanice Assaz

### Editor do Caderno Panorama

Alberto Villas

### Editor Gráfico

Dirceu Roque de Sousa

### Fotografia

Lailson Santos

### Produção

Marina Aranha Magalhães Alcoba

### Publicidade

Sandra Regina Pissato

### Circulação

Walter Pereira Jr.

### Redação

Vanice Assaz, Maricy Guimarães  
e Rafael Masgrau

### Colaboradores

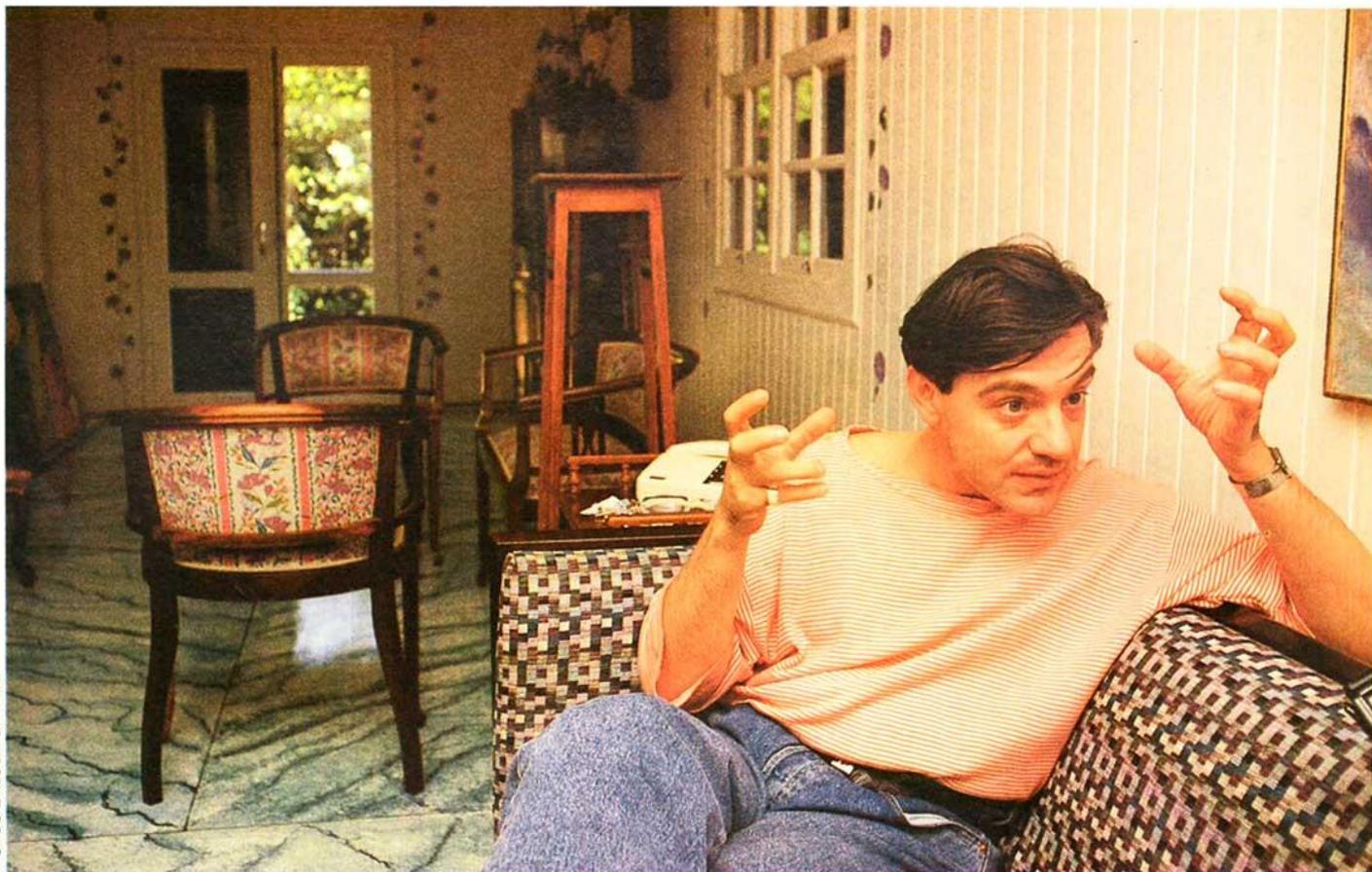
Fernando Machado e Silene da Cunha Pinto (**Mogi das Cruzes**); Márcio Trindade e Fernando Yamasaki (**Suzano**); Hélcio José da Costa Jr., Solange Rodrigues Nunes, Antônio Marmo, Chico Pereira, Flávio Nery e Ricardo Júlio (**São José dos Campos**); Luiz Eduardo Grunewald e Pedro Orlando Abib (**Jacareí**); Irani Lima (**Taubaté**); Carlos Chagas (**Brasília**); Francisco Augusti, João Pires, José Fernando Lefcadito Alvares, Leonor Amarante, Luciano Dias Pires Filho, Luiz Fernando Emediato, Rubens Edwald Filho, Sérgio Vaz, Vital Bataglia, Fernando Leal, Federico Mengozzi e Jotabê Medeiros (**São Paulo**). Não aceitamos matérias pagas. ATO é uma publicação mensal da REVISTA ATO, Editora e Publicidade Ltda., rua Capitão Manoel Caetano, 203, telefone 460-2066 - CGC 55.170.476/0001-62 - Mogi das Cruzes, SP. ATO é distribuída gratuitamente por mala direta e vendida em banca, circulando em Mogi das Cruzes e região. Composição: Revista ATO. Fotolito: Força. Impressão: DCI - Indústria Gráfica e Editora S/A. O Caderno Panorama circula simultaneamente nas revistas ATO de Mogi das Cruzes e Vale do Paraíba.

**Clinica São Paulo**

Av. São Paulo, 154 - Socorro  
24 H / DIA



**460-3522**



Gasparetto: com a sorte de "reencarnar" em família de espíritas, uma carreira que acumula mais de 15 mil obras mediúnicas

REPORTAGEM DE CAPA

# Cores do outro mundo

*Em detrimento de outros fenômenos paranormais, a mediunidade de Gasparetto está direcionada principalmente para a pintura*

**E**le nasceu no paulistano bairro de Ipiranga em 16 de agosto de 1949, onde reside até hoje. Conhecido no país inteiro e no exterior, principalmente pela faculdade paranormal de pintar mediunicamente – fenômeno conhecido pelo nome de psicopictoriografia –, Luiz Antonio Gasparetto que, segundo afirma, teve a sorte de "reencarnar" em uma família de espíritas, tem lutado muito para que não se crie uma áurea mística em torno de sua pessoa, apesar do inegável e enorme carisma que transcende, inclusive pela sua forma de ser. Desde os 13 anos de idade, quando começou a receber os primeiros espíritos de grandes mestres da pintura universal, mais de 15 mil obras mediúnicas, e inéditas, já foram psicopictografadas por 48 artistas desencarnados, mais alguns outros que não se identificaram. Nomes como Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Delacroix, Van Gogh, Picasso, Renoir, Toulou-

se-Lautrec continuam produzindo atualmente, através do médium, incontáveis trabalhos novos, semelhantes em temas e estilos às obras produzidas em vida. Gasparetto é capaz de pintar em minutos, com o auxílio inclusive dos pés, dezenas de telas em uma única sessão espírita.

Psicólogo clínico e metafísico, Gasparetto desenvolve outras faculdades paranormais como a psicofonia (capacidade de ouvir e conversar com espíritos); a xenoglossia (comunicação em outros idiomas desconhecidos pelo médium quando em seu estado normal); a psicografia (capacidade de expressar-se por escrito inspirado pelos espíritos) e a cura, quando incorporado por médicos. Mas é com a pintura mediúnica que Gasparetto se projetou internacionalmente. Suas obras fazem parte do acervo de museus da França e da Suíça.

Em São Paulo, a única galeria que comercializa as pinturas mediúnicas de Gas-

paretto é a Mecenas Galeria de Arte, de Nilton Naranjo. O proprietário observa que as telas são muito procuradas por espíritas e pessoas que não comungam qualquer religião. "Hoje a procura é bem maior que a oferta", diz. Quanto ao lucro, Naranjo salienta que não existe, pois todo o capital arrecadado é revertido à Associação Cristã de Cultura Espírita "Os Caminheiros", dirigida pela família Gasparetto. Os desenhos podem custar hoje NCz\$ 100 e as telas a partir de NCz\$ 200. Em Mogi das Cruzes, Sérgio Parada, proprietário da Parada Galeria de Arte, tem litogravuras mediúnicas de Picasso e Modigliani na faixa dos NCz\$ 60. A aquisição dessas obras por particulares, completa Naranjo, se explica também pelo fato "das pessoas sentirem a emissão de uma energia boa, pura". Luis Antonio Gasparetto recebeu **ATO** em sua residência em São Paulo para a seguinte entrevista:

**ATO** – A paranormalidade é um fenômeno espírita?

**GASPARETTO** – Não. Costuma-se enquadrar os fenômenos paranormais, no Brasil, como fenômenos espíritas, mas isso é uma nomenclatura um pouco flutuante. Os fenômenos sempre existiram. Os primeiros estudos sérios foram com Kardec. Depois veio a metapsíquica, parapsicologia... que são escolas que vão nascendo, tentando dar uma visão nova da coisa sem misticismo nem fantasia. O espiritismo é uma escola que se propôs a estudar de forma séria fenômenos que a psicologia tradicional, por exemplo, não penetrava. Já provou, inclusive, a evidência de uma série de coisas para o Ocidente, coisas até que no Oriente já se conheciam mais, como a reencarnação, e outras, que são fenômenos fantásticos. É importante lembrar que os fenômenos paranormais dão uma outra dimensão do que é a mente. O que é, de repente, perceber coisas que se passam com a gente. A física quântica contribuiu muito com o homem para a percepção de

novos conceitos. Ela vai avançando de tal maneira a compreensão do que é o universo, a energia, que os modernos cientistas esbarram nos mesmos tipos de conceitos que se formam nos gurus, por exemplo. Então as coisas estão muito próximas...

**ATO** – A física quântica veio de encontro à teoria espírita de que a vida é um fenômeno de consciência?

**GASPARETTO** – A quântica é uma ciência que nas décadas de 20/30 começou a

causar espécie por causa do aprofundamento da pesquisa da energia, do átomo, e principalmente com o estudo das partículas atômicas. Um dos fenômenos que mais mexeu com o mundo científico é que as partículas atômicas às vezes se comportam como massa e outras só como ondas. Detectou-se que isso dependia de quem faz o experimento. Logo chegou-se a conclusão que dependia de quem as observava. E daí para frente uma porção de teorias sobre o uni-

mando um quadro de conhecimento hoje que é a nova era de uma visão nova das coisas. Por exemplo, nossas mentes não estão divididas, elas são uma coisa só. Conceitos dessa natureza estão encabeçando agora a entrada do terceiro milênio.

**ATO** – Como você percebeu essa sensibilidade ou mediunidade patente em boa parte de seus atos e ações?

**GASPARETTO** – A mediunidade nasce com o indivíduo num certo potencial...

**ATO** – ... então, assim, todos somos médiuns?

**GASPARETTO** – Claro! Mediunidade é a capacidade de perceber além dos cinco sentidos. Todo fenômeno de percepção além dos cinco sentidos é um fenômeno mediúnico, paranormal. Claro que existem uma série de nomenclaturas que tendem a classificar de forma diferente, mas o importante é entender que todo mundo tem universos e potenciais, situações específicas que se revelam.

**ATO** – Em você, particularmente, como ocorreu a “descoberta” da mediunidade?

**GASPARETTO** – Graças a Deus encarnei em uma família de espíritas. Isso conta muito porque como eu já vinha com uma série de sensibilidades desde nascença então está claro que nascer em uma família espírita, uma família que já tinha médiuns que estudavam o assunto, possibilitou-me uma maneira de introduzir esse assunto confortável. Desde pequeno meus pais me ensinavam sobre reencarnação, filosofia, um pouco de mediunidade, mas não muito porque



**“Todo fenômeno de percepção além dos cinco sentidos é paranormal”**

verso ser aquilo que você observa. Percebemos, então, que a vida vem a ser um fenômeno de consciência.

**ATO** – Individual e subjetivo, talvez?

**GASPARETTO** – Não. Não é que é subjetivo. Não existe essa objetividade que a gente quer. Existe uma certa consistência nessa realidade para nós que a gente chama de material, mas que ao se aprofundar no estudo dela vemos que é muito relativa. Esses estudos vão se somando a outros for-

Aprenda  
a gostar  
de  
**INGLÊS**

pink  
and  
blue

Inglês para crianças

FREEDOM

Inglês para  
jovens

R. Santana, 68  
Mogi das Cruzes

FONE  
469-0020



**KIMURA**  
Calçados

R. Dr. Deodato Wertheimer, 1242  
Fones: 469-5102/469-8255  
Mogi das Cruzes

R. Dr. Deodato Wertheimer, 1614  
Fone: 469-4024 - Mogi das Cruzes

PARA QUEM SABE ONDE PISA...

**ANDAR\*ELLA**  
ESPORTE

Venha  
conhecer o  
**IS30plus**

Um novo conceito em simplicidade



**Itautec**



EXPERIÊNCIA . SERIEDADE E EFICIÊNCIA EM INFORMÁTICA



GERAÇÃO MODERNA

FONE:  
460-3622

R. JOSÉ BONIFÁCIO  
68-M. CRUZES



criança não se liga muito nisso.

**ATO** – Criança em que idade? Quantos anos você tinha na época em que começou a freqüentar centros espíritas?

**GASPARETTO** – Bom, desde pequeno tive muita sensibilidade. Agora, com 13 anos é que começou meu fenômeno. Ostensivamente comecei a mostrar sinais de mediunidade. Tinha problemas de dormir, não ia bem na escola, estava irritado, sensível, tinha crises de choro sem motivo, desequilíbrio. Minha mãe preocupada e tal por aquilo, me observando muito, procurando entender o que estava acontecendo, sentiu que era alguma coisa mágica. Um dia estávamos reunidos. Estávamos até fazendo uma prece e nessa prece me senti envolvido. Não podia me mexer e senti coisas estranhas. Então minha mãe percebeu que eu estava ameaçando um transe. Fui levado a uma pessoa especializada e, naquele dia, já num centro espírita, fiquei tomado por uma entidade que falava chinês. Vieram outras e desenharam. Eu nem sabia quem eram. Durante duas horas e meia fiquei em transe trabalhando com as entidades.

**ATO** – E a preparação para receber um espírito, ela existe? é necessário alguma ação prévia?

**GASPARETTO** – Não. A mediunidade é um fenômeno natural.

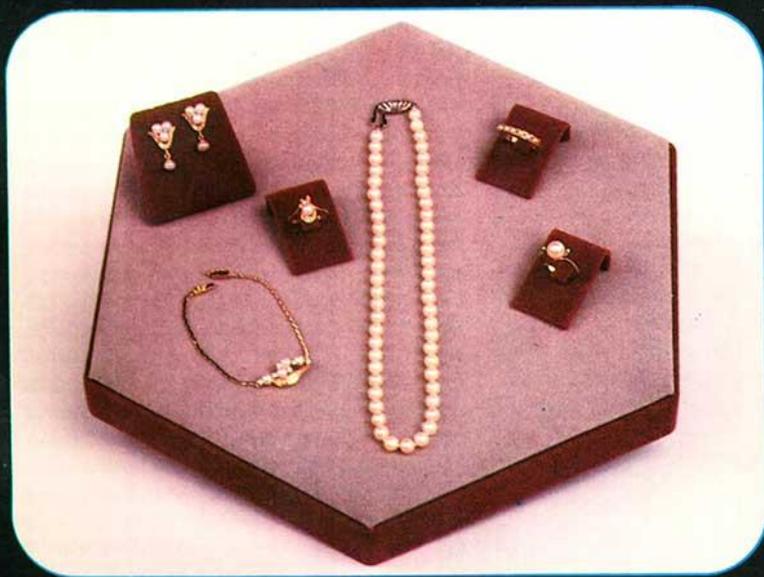
**ATO** – Mas como ocorre ou se provoca a incorporação de um espírito?

**GASPARETTO** – Quando nos reunimos com esse propósito, geralmente lemos um texto ou estudamos um assunto de mediunidade ou fazemos uma concentração. Isso prepara o ambiente, relaxa a gente e nos dá um pouco de conhecimento. Depois diminuímos a luz para ficar um ambiente bem calmo, coloca-se uma música e então se concentra para ver o que irá se manifestar. Após a manifestação mediúnica a gente discute o fenômeno, tenta compreendê-lo, pois são sessões de estudo e desenvolvimento mediúnico.

**ATO** – Durante essas sessões de estudo e trabalho de sua sensibilidade começaram a incorporar-se os grandes mestres da pintura?

**GASPARETTO** – Eu freqüentava as sessões de forma até bastante profissional, estudando a própria circunstância dos fenômenos. Devagar os espíritos foram me usando para fazer pintura. Embora eles não se mostrassem explicitamente quem eram e porque estavam ali, queriam aprender a me usar. Quando se passaram alguns anos, que eu já estava mais maduro, aí eles começaram a aparecer e dizer quem eram. Eu conhecia alguns, outros não tinha ouvido falar. Durante algum tempo eles faziam coisas com as mãos, geralmente desenhos, quando uma pesquisadora soube do caso. Logo ficou impressionada pela maneira de ocorrer o fenômeno e pela qualidade dos trabalhos. Então se propôs a pesquisá-lo. Reuniu 20 dos mais famosos parapsicólo-

UMA LEMBRANÇA DIZ TUDO...  
UMA JÓIA DIZ "MAIS" QUE TUDO...

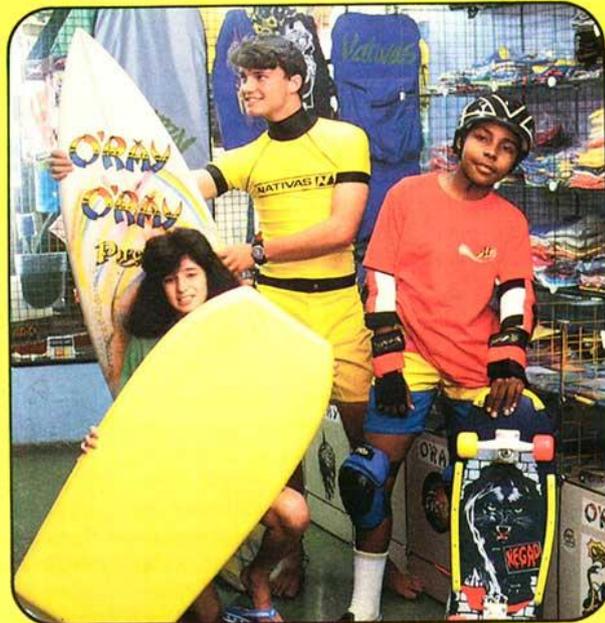


# S. STEIN

JOALHEIROS

R. DR. PAULO FRONTIN, 63  
FONE. 469-0700

para quem  
curte liberdade . . .



"PARA TODAS AS FORMAS DE AÇÃO  
O'RAY É A EMOÇÃO."

R. BRÁS CUBAS, 147 - CENTRO - MOGI DAS CRUZES - FONE: 460-3710

gos, gente da Society of Physical Research e espíritas também. Pesquisaram o fenômeno profundamente por seis meses e, claro, chegaram a conclusão que era mediúnico. Nesta época, as entidades também começaram a fazer algumas experiências com tintas, começaram pintar com os pés, mostrando visivelmente que era impossível ser eu, claro, sozinho ou meu "inconsciente" que pudesse fazer aquilo. A pesquisadora começou então a escrever sobre o tema à sociedades de pesquisas internacionais, na Alemanha, na Inglaterra, e daí comecei a receber convites para demonstrações e conferências. A partir de então fiquei famoso.

**ATO** – Bom, hoje como acontece esse fenômeno mediúnico?

**GASPARETTO** – É muito simples. Material na frente, fecho os olhos, ponho uma música, apago a luz e a coisa acontece. Agora, acontece quando os espíritos permitem. Por isso, quando tenho um convite antes aguardo a resposta deles porque eu não posso governar um fenômeno.

**ATO** – Pode convocar, por exemplo, um Picasso, um Modigliani?

**GASPARETTO** – Posso, quem você quiser. Só não sei se ele virá, pois há dois tipos de mediunidade: a ativa controlada pela própria vontade e a passiva que depende da ação de um agente externo para me mobilizar. E a pintura mediúnica se enquadra nesta segunda categoria. Além disso não posso pintar quando quero, já que não sei pintura. Não sou pintor.

**ATO** – Nunca estudou pintura ou frequentou academias de arte?

**GASPARETTO** – Há muito tempo tive dúvidas que precisava mexer. Pensei que poderia aprender um pouco de pintura porque me tornaria um instrumento mais adequado para a própria coisa. E aí comecei a frequentar algumas aulas em um atelier na Aclimação. O professor já conhecia meu fenômeno e lhe expliquei meu propósito. Na segunda aula o professor, maravilhado, disse que não precisava aprender nada. Fiquei confuso. Será que era eu? Então pedi aos espíritos que não interferissem em minha aula. Foi um desastre absoluto. De repente parecia que a mão não ia. Nada aconteceu. Quer dizer, eu não era pintor, não tinha técnica. Quando tive essa noção pedi aos espíritos que viessem de volta e em uma noite fizeram 40 trabalhos, a coisa mais lin-

da. Mostraram bem claro a diferença para mim. Eles disseram que eu não precisava estudar, pois "quem estuda somos nós para aprender a usar você".

**ATO** – E as obras psicopictoriografadas que tipo de pintura são. Reproduções, novas?

**GASPARETTO** São todas novas e já fizeram mais de 15 mil trabalhos. Obviamente para uma demonstração pública não uso os mesmos materiais, também não uso pincel. Mas, dentro dessas possibilidades eles produzem de acordo com a qualidade técnica que tinham em vida.

**ATO** – Como você consegue evocar determinados artistas para um compromisso, como por exemplo a demonstração na Galeria de Arte da Fiesp, no mês passado, por ocasião da exposição "Os Sete Mestres"?

**GASPARETTO** – Bom, nesse tipo de



**"A  
mediunidade  
nasce com o  
indivíduo  
num certo  
potencial"**

evento mostro um poster do retrato deles, mostro a assinatura de cada mestre, uma bibliografia e um trabalho deles em vida. Depois, ao lado tem uma série de obras feitas por meu intermédio. Então tem obras que eles se aproximam muito dos estilos que os caracterizaram em vida. E existe alguma coisa de como eles estão fazendo agora. Porque a vida continua e eles têm uma vivência diferente, vontade de fazer coisas diferentes. Sempre considerando no fenômeno que, não se pode dizer que é um Van Gogh puro, mas aquilo que se pode fazer através de mim.

**ATO** – Mas, então, o que estão tentando provar estes artistas do além, se é que se podem chamar assim?

**GASPARETTO** – O objetivo desse grupo de artistas através de mim é dizer, "olha gente, a gente está vivo, a vida continua". A

humanidade está com um arsenal científico teórico muito bom para investigar essa continuidade da vida de uma maneira melhor do que tinha no passado. Então, vamos retomar o tema para entender o que é essa vida.

**ATO** – Qual é o destino final das obras e telas mediúnicas?

**GASPARETTO** – Pertencem todas ao Centro de Desenvolvimento Espiritual "Os Caminheiros", inclusive as que estão aqui em casa. O centro, fundado há 18 anos, desenvolve trabalhos de orientação e auxílio às pessoas com problemas de toda sorte e também opera como centro de assistência espiritual, claro.

**ATO** – E a cotação das telas no mercado de arte?

**GASPARETTO** – Isso é muito engraçado. A partir do momento em que as obras saem

dessa faixa e vão enfrentar o mercado acabam virando, como qualquer obra de arte, um negócio. Elas têm tido uma aceitação muito grande primeiro porque têm toda uma origem, uma história em torno de cada trabalho. O fato de ser mediúnico, de grandes artistas, o fato de eu ser conhecido internacionalmente, têm mil coisas que vão valorizando a obra. Hoje, sabemos que existe um interesse enorme das pessoas em possuir os quadros e eles estão no mundo inteiro.

**ATO** – Fazem parte, inclusive, do acervo de museus?

**GASPARETTO** – Sim, claro. Existem, inclusive, museus de arte mediúnica na Europa. Eu ajudei a fundar um na França e

outro na Suíça.

**ATO** – Existem outros médiuns que também trabalham com a pintura de grandes mestres?

**GASPARETTO** – Muitos. Existem muitos. Há inclusive um departamento no museu do Louvre, de Paris, que é só sobre arte transcendental e mediúnica. Como disse anteriormente, os fenômenos paranormais sempre aconteceram. Existem registros que desde o final do século passado já se fazia essa arte. Médiuns vinham recebendo sobre influência astral, sobre influência de espíritos.

**ATO** – Voltando um pouco. Em termos de cotação, preços a quanto se pode vender uma obra psicopictoriografada?

**GASPARETTO** – Hoje existem obras que podem custar NCz\$ 200, 300 e têm quadros que já foram vendidos por NCz\$ 2 e 3 mil. Depende da raridade, porque tudo

isso depende de alguma coisa que sai de uma genialidade extraordinária. Vim entender mais tarde, conversando com técnicos do meio, que esses mesmos artistas de nome já fizeram, em vida, muitas coisas ruins.

**ATO** – Hoje, os fenômenos mediúnicos são conhecidos quase que no mundo inteiro. Qual é a importância desse fato?

**GASPARETTO** – É que primeiro a gente percebe que o homem se interessa por isso em qualquer época e em qualquer parte do mundo; segundo que estamos chegando a uma época em que o homem conseguiu se libertar da religião como um meio limitador de seu pensamento e da ciência, que é uma das piores religiões que existem.

**ATO** – Isso significa que hoje existem mais instrumentos para o estudo e desenvolvimento desses fenômenos mediúnicos...

**GASPARETTO** – ... de estudo, de investigação, porque as pessoas concordam que os mistérios da vida não estão respondidos por completo, de forma absoluta. Então, não podemos acreditar em leis que deixam exceções de fora.

**ATO** – A finalidade seria, pois, evidenciar a vida após a morte?

**GASPARETTO** – O importante no fenômeno é mostrar às pessoas e trazer evidências da vida após a morte. Tudo aquilo que implica são tomadas de consciências, evolução, continuidade de outras dimensões da vida da gente, além de mostrar que o homem é mais do que aquilo que se pensa, principalmente para a ciência que sempre quis colocar o homem sobre certos padrões-zinhos. A natureza é de uma criatividade imensa e de possibilidades infinitas.

**ATO** – Como está essa caminhada para se chegar ao objetivo de conscientizar o homem a cerca dos novos valores defendidos pelo espiritismo?

**GASPARETTO** – Existe todo um processo de opção. Existem as ciências trabalhando, todo o conhecimento humano, todo o pensamento. Estão se enterrando as religiões autoritárias. Estamos marchando rumo ao que chamamos de religião individual, ou seja, cada um faz sua própria visão de cosmos. O espiritualismo faz parte do buscar a essência das coisas, querer entender o que está por trás da forma, da idéia. Então, isso faz parte do homem, de qualquer homem, de qualquer grau de evolução. Acredito que o espiritismo já está dando uma contribuição nova e reformulando nossos valores. O próprio movimento new-age está criando uma reformulação muito forte, de costumes e valores, diante da alimentação, das doenças, da vida após a morte.

**ATO** – Mas isso vem se refletindo agora? Como?

**GASPARETTO** – De uma forma muito acentuada. O movimento new-age está no mundo inteiro. É um movimento antropofágico, de avanço do pensamento. Ele incorpora uma série de coisas tidas antes como estúpidas, como a reencarnação, mas hoje



FONE:

460 · 3600

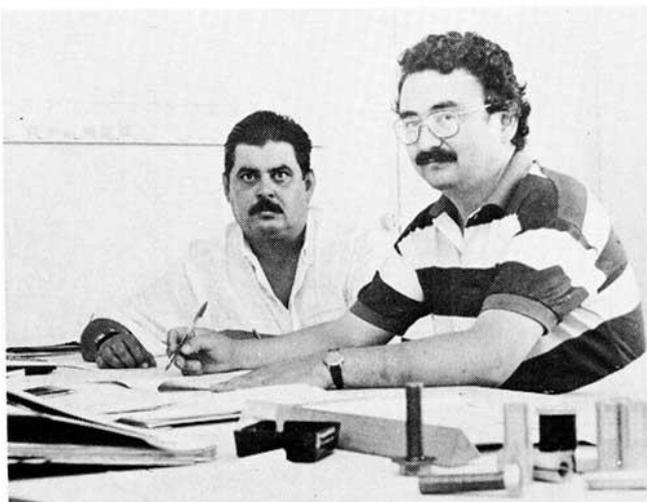
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Av. Francisco Rodrigues Filho, 55  
Mogi das Cruzes

O SHOPPING DA CONSTRUÇÃO



CONFIABILIDADE É ISSO!



Flagrante da assinatura de contrato de obras, entre Eng<sup>o</sup>. Gastão Massao Teraoka (ECCO Engenharia e Construções Ltda.) e NÉGA Estacas.

Obra: Conjunto Habitacional da Vila Cleo com 352 aptos.



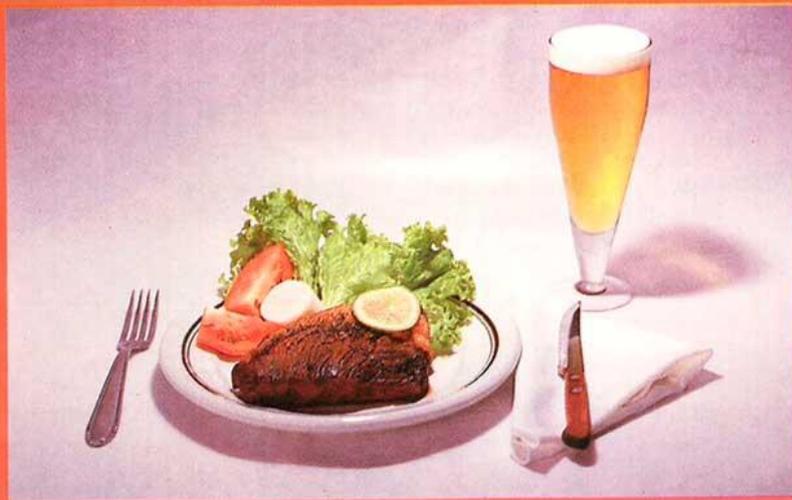
**néga·estacas**

"SISTEMA STRAUSS"

469 · 2924

R. Gertrudes Conceição Cabral, 223 – M.Cruzes – Fone: 469-2924

# CHURRASCARIA VARANDA II



PARA QUEM SABE EXIGIR O MELHOR  
EM SABOR E QUALIDADE

Varanda II - Mogi: Av. Fco. Ferreira Lopes, 1910 - Fone 461-4790  
Varanda I - Cotia: Rodovia Raposo Tavares, Km 26,4 Fone 492-2360

RODÍZIO GAÚCHO

## PROTEJA-SE

**MARIO DA COSTA**  
FONE:  
469-8911  
R. Nilo Peçanha, 19 - M. Cruzes

**A SEGURANÇA EM SUAS MÃOS.**  
Automáticos para portões

de maneira séria. É um fenômeno que não tem líder. Ocorre como se fosse do mundo invisível para o visível. As pessoas começam acordar de manhã de manhã tentando saber disso.

**ATO** - O programa 3º Visão levado ao ar em horário nobre pela TV Bandeirantes contribuiu de alguma forma para essa mudança de valores defendida pelo espiritismo?

**GASPARETTO** - No Brasil, esse fenômeno está há algum tempo com o nome de espiritismo, mas ele vem se manifestando há mais de cem anos. Desde a umbanda que apareceu no país, se formou na religião puramente brasileira como origem. Iniciou-se no Brasil uma das religiões mais velhas do mundo, o xamanismo. O Brasil, então, é muito místico, muito selvagem, mas ao mesmo tempo existe tolerância, uma aceitação paralela. O que o 3º Visão fez foi acabar com esse 'atrás do biombo', que todo mundo fazia essas coisas, ou a maioria fazia e acreditava, tinha uma pontinha de simpatia mas sempre por trás do biombo. O programa ajudou a acabar com a hipocrisia. O 3º Visão acabou com uma tradição de falar sobre fenômeno mediúnico em chacota nos jornais, sensacionalismo. O programa funcionou muito bem, pois realmente desmistificou o assunto que continua com muitos aspectos polêmicos, mas acabou com essa coisa de imaginação.

**ATO** - E quanto a vida profissional? Como você trabalha a psicologia clínica?

**CASPARETTO** - Bem, a psicologia clínica que exerço está direcionada a educação de adultos, quer dizer, ensino as pessoas sem seu próprio terapeuta de uma maneira simples, porém prática. Como lidar com sentimentos de culpa, remorso. Parei de atender a pessoas individualmente e passei a fazer esses cursos de educação de adultos. O projeto chama-se 'Vida e Consciência'. Então lá eu faço meu trabalho profissional. Paralelamente estou fazendo no Centro de Desenvolvimento o Espiritual, de maneira filantrópica, apresentações, cursos e trabalhos com outras mediunidades. São minhas duas grandes atividades.

**ATO** - E no exterior?

**GASPARETTO** - Faço várias conferências, apresentações e o chamado workshop, ou seja, curso de final de semana, além da formação de um centro em Los Angeles (EUA).

**ATO** - Existe alguma cobrança das pessoas, a partir de sua condição, inclusive de homem público?

**GASPARETTO** - Bem, eu tenho lutado muito para que não se crie uma áurea mística ao meu redor. Sou procurado, mas evito, não deixo que isso ocorra, agindo como qualquer pessoa. Faço tudo como qualquer indivíduo. Só que sou um homem que tenho umas faculdades que estou tentando usá-las também para meu benefício.

Rafael Masgrau



# O melhor produto do Pão de Açúcar você não paga.



Cortesia, sorriso, simpatia - até uma certa intimidade. São coisas que você não paga no Pão de Açúcar. Mas leva. O resto, custa. Porém, muito menos do que existe por aí. Faça suas compras no Pão de Açúcar. Além do melhor atendimento, você leva também o melhor preço. Todo dia.

## Pão de Açúcar



Av. Voluntário Fernando Pinheiro Franco, 609  
Centro - Mogi das Cruzes

# Íntimos e fiéis

*O novo secretariado municipal foi escolhido pelo próprio prefeito e não trouxe muitas novidades para os mogianos*

Não houve surpresa. O secretariado de Waldemar Costa Filho foi definido por ele próprio, sem critérios específicos que fossem além de amizade e confiança, deixando para um plano secundário a especialização ou a competência profissional. Escolhas típicas de um homem centralizador que o atual prefeito nunca negou ser. Atuando em seu primeiro escalão, ele quer pessoas dispostas a acompanhar, sem horários ou outras prioridades, seu ritmo característico de trabalho que pode, muitas vezes, atingir altas horas da

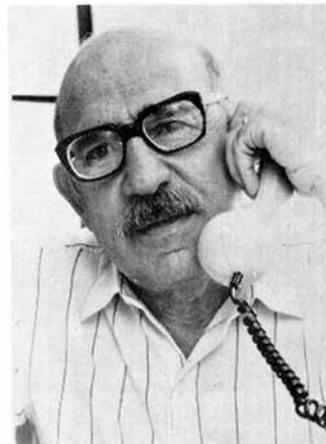
noite. É importante para Waldemar também que as decisões, em todos os níveis, sejam aprovadas por ele, exigência que acaba restringindo seu leque de opções ao círculo de colaboradores mais antigos, amigos mais íntimos ou nomes que aceitem, sem titubear, as regras do jogo impostas pelo chefe do Executivo.

Assim, o secretariado que passou a subcomandar a Prefeitura a partir de janeiro é composto por 14 fiéis nomes que atuarão dentro dos mais previsíveis limites. Não há como se esperar nenhuma idéia revolu-

cionária ou mais avançada, pois o perfil dos integrantes deste primeiro escalão é conservador e, na maior parte, já demonstrou, em administrações passadas do mesmo Waldemar Costa Filho, que não são dados a grandes vãos ou novas experiências, mesmo que alguns não tenham atingido a casa dos 40 anos. Mas a idade média de seu secretariado é de 50 anos, o que mostra que o novo prefeito aposta mais na experiência e quer, antes de tudo, não ter problemas com debutantes no poder. (V.A.)



Natural de Piracicaba, **Edison Consolmagno**, 64 anos, é o novo secretário de Agricultura. Engenheiro agrônomo, colaborou com o prefeito Waldemar Costa Filho nas administrações anteriores. Edison é funcionário do Estado na Delegacia Agrícola - Casa da Agricultura. Vai seguir a plataforma de trabalho determinada pelo prefeito e preferiu não adiantar qualquer detalhe sobre a sua Secretaria.



**Jamil Hallage**, 63 anos, é paulistano. Trabalhou nas duas gestões de Waldemar. Na primeira, foi coordenador de Obras e engenheiro-chefe do Plano Diretor. Na segunda, assessor técnico da coordenadoria de Obras e, com a criação da Codemo, passou a diretor técnico. Foi gerente de materiais da Komatsu Dresser do Brasil por 16 anos, mas agora, como presidente da Codemo, não pretende acumular os dois cargos.



**José Limongi Sobrinho**, 71 anos, é natural de Guaratinguetá, SP. Na primeira administração de Waldemar foi vice-prefeito e secretário de Educação. É professor aposentado e advogado. Não possui planos concretos para a Secretaria de Educação e Cultura. "Tudo vai depender do esquema do prefeito", adianta. Elogia a administração anterior, "onde muitos projetos culturais foram desenvolvidos, além da criação das Emeis."



**Angelita Ferreira de Barros**, 30 anos, é natural do município de Pombal, PB. Trabalhou na Coordenadoria de Obras e na Codemo durante a segunda gestão do prefeito Waldemar Costa Filho. Ela assume a chefia de gabinete com a experiência e desenvoltura necessárias à função "de estrita confiança e responsabilidade". Atualmente está cursando a Faculdade de História, mas garante que vai dedicar tempo integral à administração municipal.



Na Prefeitura desde 1936, **Argeu Batalha**, 69 anos, é um dos mais antigos funcionários na ativa. Indicado por Waldemar para a Administração, cargo desempenhado na administração anterior, Batalha é lembrado por todos os prefeitos do município. Nas gestões de Waldemar foi chefe de gabinete, secretário de Administração e colaborou na organização da Codemo. Já passou por todos os cargos do primeiro escalão nos 52 anos de funcionalismo.



**Minor Harada**, 50 anos, é de Terra Roxa, SP. Trabalhou com Waldemar na segunda gestão (1978-82). Foi coordenador da Agricultura, Indústria, Comércio e Trabalho e chefe de gabinete. Como secretário de Negócios Extraordinários, seu trabalho estará mais voltado à liberação de verbas estaduais e federais. Quer dar ênfase à expansão industrial no município. É produtor rural, assessor de diretoria da NGK e diretor adjunto da revista ATO.



**Isiooro Boucault Neto**, 39 anos, é mogiano. Trabalhou na segunda gestão de Waldemar como coordenador de Educação, Cultura, Esporte e Turismo e presidente da Comissão Organizadora do Carnaval. É advogado e professor universitário. Nomeado assessor jurídico, define o cargo como uma espécie de auditor de gabinete. Boucault vai solucionar entraves e aparar arestas administrativas. "Funcionarei como um filtro", resume.



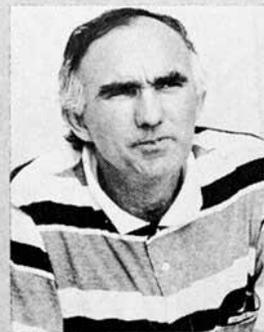
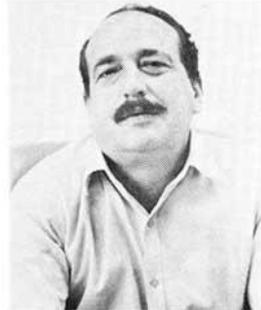
**Lucas Tadeu Gomes**, 43 anos, é o secretário de Finanças. Mogiano, na Prefeitura desde 67, foi diretor substituto de departamento, em 70, cargo que assumiu efetivamente dez anos depois. Quer dar continuidade ao trabalho e agilizar setores com duplicidade de controles. Destaca o bom nível dos funcionários como fator importante ao esquema traçado para esta gestão.

**Padre Orfeu Miatto**, 54 anos, nasceu em Veneza, na Itália. É a primeira vez que atua na administração, como secretário de Promoção Social. Seu trabalho é ligado a Pastoral e ao Serviço Social com atividades promocionais em favor dos carentes, idosos e doentes. Suas prioridades: o problema da miséria e dos sem-terras, além da construção de mais creches.



Ex-coordenadora de Obras na 2ª gestão de Waldemar, **Yone Rodrigues Alves Martins**, 38 anos, bióloga, natural de Paraguaçu Paulista, retorna ao cargo de secretária. Até a posse não havia definido um esquema de trabalho, porém, observou que irá fazer o previsto no plano de governo do prefeito. Quanto a indicação e o fato de ser bióloga, disse: "Não há explicação."

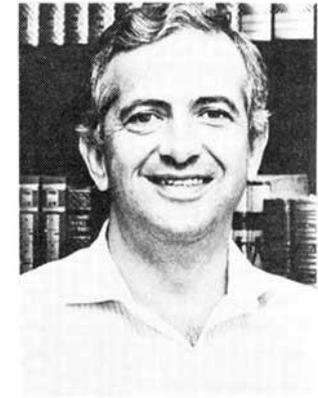
O secretário de Planejamento, **Sérgio Barbosa Triboni**, 50 anos, natural de Sabaúna, é consultor de empresas da Confederação da Indústria e do Departamento de Produtividade da Fiesp. Para ele, o cargo é uma "nova experiência e um grande desafio". Vai trabalhar na viabilização do plano de governo, procurando tornar a Prefeitura mais "enxuta" e "funcional".



**Melquíades Machado Portela**, 40 anos, nasceu em Crateús, CE. Professor de Primeiros Socorros na UMC e especialista em saúde pública e administração hospitalar, foi indicado para assumir a Secretaria de Saúde do governo Waldemar. Pretende orientar melhor a qualidade e assistência primária à população e racionalizar os trabalhos médico e paramédico.



**Roberto Gomes de Faria**, 45 anos, é natural de São Paulo. Atuou nas duas gestões de Waldemar e na administração passada como diretor do Semaec. Na administração de Machado, a maior obra do Semaec foi a transferência da Estação de Captação de Águas de César de Souza para Cocuera, com um aumento da capacidade de água de 350 para mil litros por segundo. Agora, pretende abastecer a cidade em 100% e desvincular o Semaec da Sabesp.



Sem planos concretos para a Secretaria de Esportes e Turismo, o comerciante **Airton Nogucira**, 44 anos, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Mogi das Cruzes assume pela primeira vez um cargo público e diz: "Decisões apenas quando assumir a pasta". Mas, garantiu que vai procurar reativar o funcionamento dos Centros Esportivos construídos nos bairros da cidade e ampliar, dentro do possível, o esporte e turismo municipal.



Arlete: o partido não possui infra-estrutura

A jornalista **Arlete Taboada**, 31 anos, teve bons motivos para deixar seu emprego na rádio **Excelsior**, em São Paulo. É que ela foi solicitada para trabalhar como assessora de imprensa na campanha da prefeita Luiza Erundina, do PT. Mesmo assim, Arlete considerou a experiência terrível: "O partido não tem qualquer infra-estrutura. Coisas básicas mesmo, como xerox e telex." De qualquer maneira, Arlete — que já trabalhou em Mogi na rádio **Metropolitana**, nos jornais **Mogi News**, **Alvorada** e **Jornal da Manhã**, e na assessoria de imprensa da Câmara Municipal — gostou da vitória. "O PT tem propostas que defendem a classe trabalhadora", acredita. Ela, no entanto, faz questão de frisar: "Não sou filiada ao PT, sou apenas simpatizante."

Ela tem apenas nove anos, mas já sabe o que quer ser quando crescer: modelo. Aliás,



Juliana: carreira precoce

**Juliana Vanessa Tartaglia** nem precisa esperar tanto tempo, afinal, vem sendo uma das mais requisitadas modelos infantis para desfiles de boutiques da cidade. Desde os sete anos, Juliana desfila para as lojas Pepita, João e Maria e Lilás. "Desfilar para mim é uma coisa natural", confessa. Para isso, ela conta com total apoio da mãe, Marcela, que promete colocá-la numa escola de modelos a partir deste ano, "desde que isso não atrapalhe seus estudos", ressalva.

Desde o dia 1º de janeiro, o gabinete da Prefeitura de Guararema está mais verde. É que a prefeita eleita, **Conceição Aparecida Alvino de Souza**, 54 anos, o decorou com muitas plantas. Ela também decidiu que

nos próximos quatro anos, vai devolver à cidade o título de "cartão de visitas", reconhecido pelas praças bem cuidadas e ruas limpas, na época em que o marido, Sebastião Alvino de Souza, era prefeito. Aliás, Conceição quer uma administração como a do ex-prefeito, morto num acidente automobilístico durante a campanha. "Ele foi bom administrado, plantou uma semente e eu colhi", diz ela, referindo-se à sua vitória. Ao contrário da capital, Guararema já está acostumada a eleger



Conceição: entre a Prefeitura e sua boutique

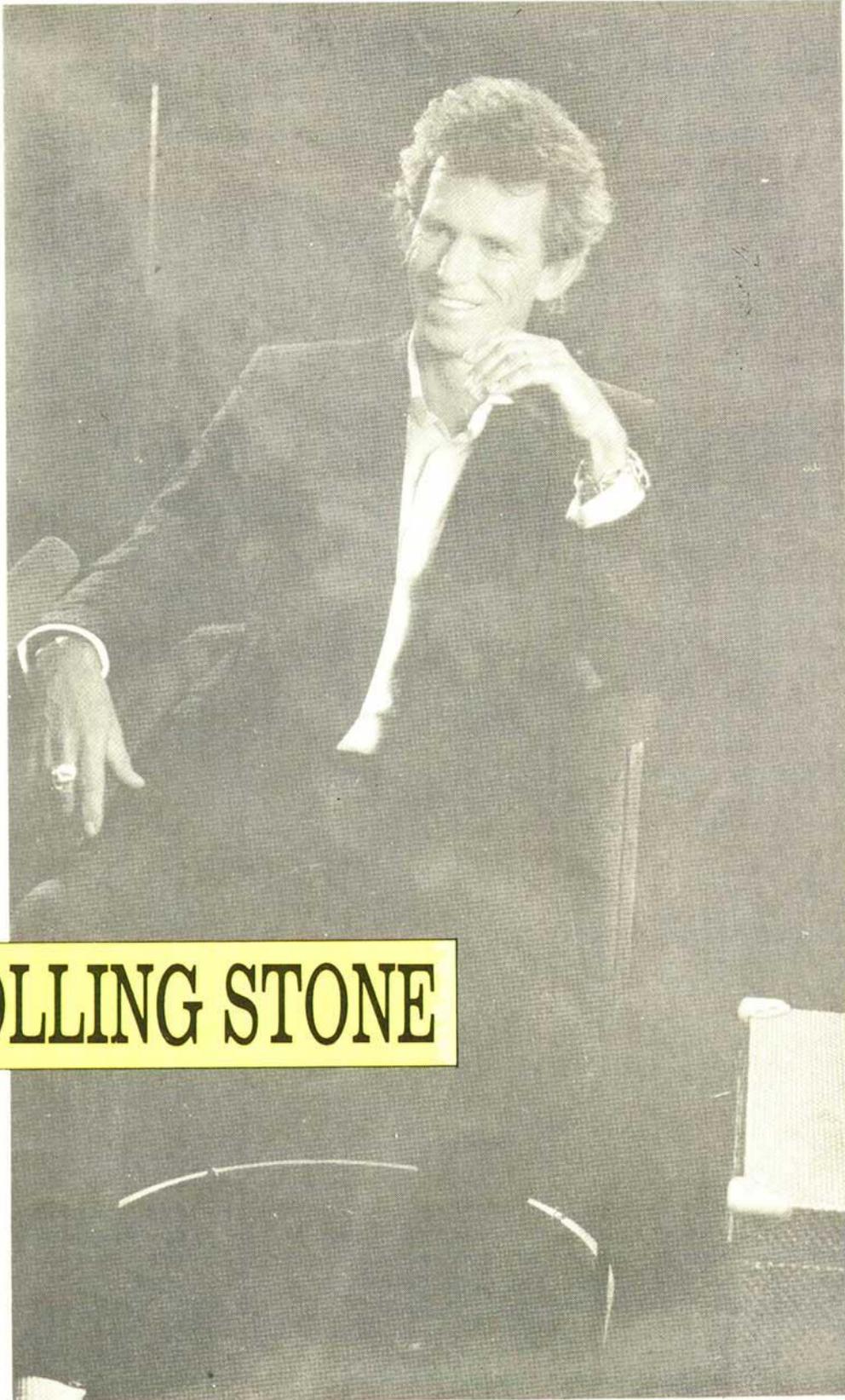
mulheres para a chefia do Executivo. A primeira delas foi uma mulher conhecida como Deoclésia, eleita há mais de 30 anos. "A mulher é mais trabalhadora, honesta e vê mais coisas que o homem", defende Conceição. Na sua gestão, entretanto, a prefeita quer dar mais atenção ao seu principal reduto eleitoral, a zona rural. "Vou batalhar por escolas e postos de saúde", promete. Além disso, garante que não vai abandonar a sua "São Boutique", a pedido das freguesas.

O prêmio foi tão inusitado que o repórter-fotográfico **Jorge Beraldo**, 28 anos, ficou sabendo que havia ganhado o 1º concurso Imprensa de Fotografia, promovido pela revista **Imprensa**, por intermédio de um amigo, que viu a foto "Armação Ilimitada" nas páginas da revista. "Eu não estava esperando", confessa ele, que tem nove anos de profissão e já trabalhou na revista **ATO**, no jornal **Mogi News** e como free-lancer no **Jornal da Tarde** e no **O Estado de São Paulo**, além de ser um dos fundadores do jornal **Pícaro**. Beraldo recebeu como prêmio uma câmera Kodak S-500 e dez rolos de filme, mas para ele o melhor mesmo foi a projeção nacional que seu nome ganhou com a vitória. "Foi bom ter vencido com uma foto feita em Brasília, onde estive à procura de emprego. Não fui para lá em vão e o meu trabalho foi reconhecido", analisa Beraldo.



Beraldo e a "Armação Ilimitada": surpresa com o resultado

# PANORAMA



O ROLLING STONE

KEITH  
RICHARDS

# Imprensa

Amyr Klink e Peter Milko, dois idealistas, estão publicando, no Brasil, uma revista da maior importância: **Horizonte Geográfico**, a porta-voz do meio ambiente, da beleza que é este planeta chamado Terra

## Novos horizontes

Há exatamente um ano, Peter Milko e Amyr – o navegador solitário – Klink, lançaram uma revista cujo primeiro número poucos conheceram. **Horizonte Geográfico** nem chegou a ir para as bancas. Passou de mão em mão, até chegar ao segundo número, em junho. O segundo número foi para as bancas, exibindo um belo tucano na capa. Um estranho no ninho. Nossas bancas, com tantas e tantas publicações, recebiam uma revista estranha, de geografia e meio ambiente. Parecia coisa de meia dúzia de pessoas, mas não é.

O quarto número de **Horizonte Geográfico** que está nas bancas, comemorando o primeiro aniversário do lançamento, é uma prova de que, nesta terra, em se plantando dá. O Brasil tem dessas coisas. Enquanto uma parcela caminha para o abismo, mergulhando-nos numa crise profunda e angustiante, outra parcela tenta salvar o que temos de bom. **Horizonte Geográfico** é assim.

Em quatro números, Peter e Amyr publicaram artigos da maior importância: Juréia, Serra Pelada, Ilha da Páscoa, os índios Kayapós, as tribos nômades do Rio Omo, todos esses assuntos foram tratados com a maior seriedade.

Na Europa, onde proliferam as revistas de ecologia, de geografia, no Brasil, o trabalho desses dois idealistas só pode ser elogiado. É claro que **Horizonte Geográfico** não tem o volumoso número de páginas que uma Geo alemã ou uma Airone italiana. Mas ela tem a cara do Brasil. **Horizonte Geográfico** funciona porque não é apenas uma revista de combate, que fica batendo na mesma tecla militante de certos ecologistas. Com uma bela reportagem sobre Juréia nas mãos, o leitor acaba ficando apaixonado pela região e, conseqüentemente, protegendo-a, amando-a. Com poucas e boas palavras, os editores de **Horizonte Geográfico** vão passando o seu recado. O Planeta Terra é bonito mas corre perigo.

No editorial do primeiro número, Amyr Klink afirmava que "fronteira do destino que se renova eternamente e abriga nossas esperanças. Linha perfeita, a única forma

## HORIZONTE GEOGRÁFICO



AS TRIBOS NÔMADES DO  
RIO OMO  
O VELHO POLAR DE AMYR KLINK  
CANYONS, GADO E TABACO NA SERRA GERAL  
KAYAPÓ: EM DEFESA DA TERRA

A capa  
da edição  
nº 4 de  
**Horizonte  
Geográfico**

fixa no oceano. Navegar é preciso, em busca de experiência, conhecimento, de soluções. E nada mais estimulante do que perseguir esses objetivos apoiando-se nesta fantástica linha: o horizonte."

O trabalho desses dois editores é isso: é olhar para frente, para onde está o horizonte. Nunca para trás. A terra precisa ser

salva, os jacarés do pantanal, o mico-leão, a floresta Amazônica. E **Horizonte** está ajudando a evitar uma catástrofe, com charme e beleza.

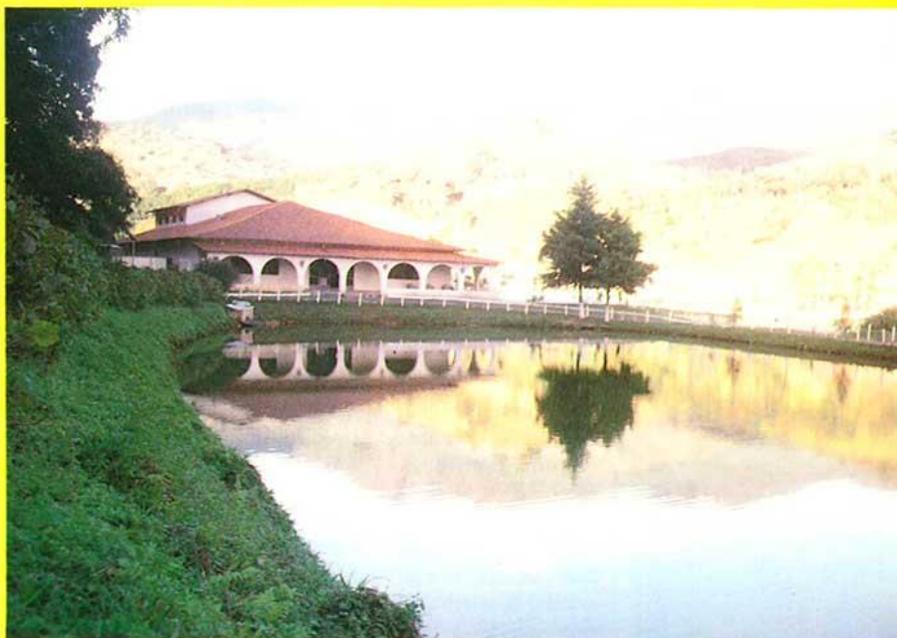
Se você não encontrar **Horizonte Geográfico** nas bancas, é só escrever para: Rua João Moura, 361 – Cep 05412 – São Paulo – SP

Alberto Villas

# NAS MONTANHAS O HOTEL FAZENDA MAIS SIMPÁTICO DO SUL DE MINAS

## HOTEL RECANTO DAS HORTÊNSIAS

APARTAMENTOS COM:  
TV À CORES  
SOM FM  
GELADEIRA  
VIDEO-CASSETE  
AQUECEDOR  
TELEFONE  
ANTENA PARABÓLICA.



SALAS DE JOGOS:  
PING-PONG  
SINUCA  
CARTEADO  
MESA DE BOTÃO  
DAMA  
XADREZ  
PEBOLIN

O Hotel Recanto das Hortênsias, localizada-se perto das cidades de São Lourenço e Caxambú. Em uma área de 10 alqueires com lago com pedalinhos, Horta, Gado para se tomar leite direto do curral, cavalos, charretes; onde você pode curtir a vida tranqüila de um Hotel-Fazenda.

E é nesse clima montanhês de fazenda que é preparada a sua alimentação: Natural, Pura e Saudável. Tipicamente mineira, tudo muito saudável para recompor suas energias.

No Hotel Recanto das Hortênsias, você terá tranqüilidade, um clima saudável das montanhas, fonte de água mineral Passa Quatro radioativa que é levada a todo Hotel inclusive na piscina e no chuveiro do seu apartamento. Para o seu lazer e esporte temos: Tênis, Quadra Poliesportiva, Bocha, American Bar com música ao vivo para as suas noites e um salão de convenções a sua disposição, totalmente equipado com capacidade para até 80 pessoas.

A fonte do Padre Manoel, antigo dono do Parque, onde hoje é o Hotel Recanto das Hortênsias, está lá para ser vista, como símbolo do que levou o Ministério da Agricultura a considerar, oficialmente desde 1941, Passa Quatro como distrito hidromineral pela excelente propriedade medicinal de sua água.

### RESERVAS:

- São Paulo  
Fone: (011) 259-2188
- São José dos Campos  
Fone: (0123) 227864
- Passa Quatro  
Fone: (035) 3711400



PREÇOS ESPECIAIS PARA  
CONVENÇÕES E GRUPOS

# Teatro

Uma peça radiofônica de Friedrich Dürrenmatt vira **Diálogo Noturno com um Homem Vil**, onde está em jogo o poder e a morte, o bem e o mal. Um jogo de luz e sombra

## Noite de vida e morte

A produtora Luz & Sombra quer fazer jus ao nome e monta uma peça que é só luz e sombra: **Diálogo Noturno com um Homem Vil**, do suíço de língua alemã Friedrich Dürrenmatt, um dos grandes do teatro contemporâneo. Dois personagens (Chico Solano e Celso Frateschi) conduzem em um ato um diálogo sombrio que tem como temas o poder e a morte, o bem e o mal, a luz e a sombra... Dürrenmatt é hoje um homem de quase 70 anos, espécie

de herdeiro de Max Frisch e Bertolt Brecht que em dramas conhecidos como **Os Físicos**, **A Visita da Velha Senhora** ou **Frank V** descreve em tintas expressionistas uma humanidade oprimida e sem ilusões. Nada mais atual, como se pode ver.

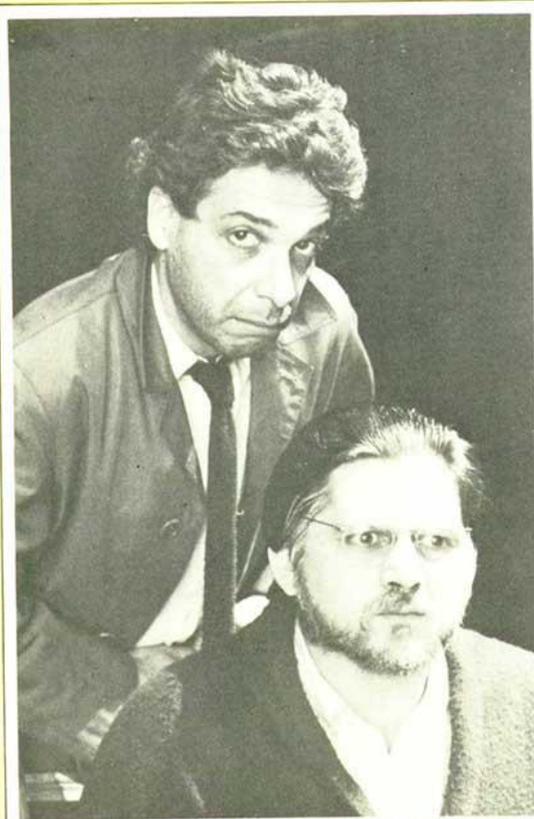
Originalmente uma peça radiofônica, daí a duração de cerca de uma hora, **Diálogo Noturno com um Homem Vil** não é inédita nos palcos brasileiros. O diretor Roberto Lage se lembra de uma versão montada em São Paulo nos anos 70 – dirigida por José Rubens Siqueira e interpretada por Benê Mendes e Fernando Bezerra – e confessa um dos motivos que o levaram a atender o convite para montá-la: “É uma obra-prima e um exercício de direção de ator, o que mais me está interessando no momento. E mais, é uma discussão oportuna, que permeia nossa vida.” Escritor recebe no meio da noite a visita de um indivíduo que vem buscá-lo para um interrogatório e para matá-lo. O escritor é o Homem, o artista, a liberdade. A visita é o Outro, o carrasco, o braço derradeiro do poder. Entre um e outro, como fator comum, o direito à vida, as fraquezas da condição humana.

A ação se passa na década de 40, sob o regime nazista, aquele que levou a ficção de Franz Kafka à condição de realidade e deu status de cotidiano ao absurdo. Só que o problema do algoz e sua vítima não se circunscreve a um período específico, é inerente à trajetória do homem sobre a Terra, acontece no ocidente como no

Oriente, sob todos os regimes e em todas as épocas. **Diálogo Noturno com um Homem Vil** é uma peça que se pretende universal e quer falar às mais diversas platéias, sem distinções. O poder e a morte, ao mesmo tempo em que exercem um jogo real, são conceitos abstratos e passíveis de entendimento diferenciado. É oportuna a discussão, é oportuno falar sobre o homem num momento em que ele, que é a razão de todas as coisas, é negligenciado, quase um estranho em seu próprio planeta. Enfim, uma bela obra de dramaturgia, na definição de Lage.

Dürrenmatt está no Teatro do Bixiga (rua Rui Barbosa, 670) em dias alternativos, segundas, terças e quartas-feiras, e antecede um trabalho em que o diretor voltará ao teatro brasileiro. Ele prepara “Dores de Amores”, de Leo Lamas, filho de Plínio Marcos, com Malu Mader e Taumaturgo Ferreira, que logo estréia no Teatro Bibi Ferreira. Lage vê o instante teatral com problemas de mercado e sem problemas artísticos. “Junto com a crise diminuiu o número de espectadores, existem vários espetáculos de qualidade com pouca platéia. Por outro lado, a variedade é evidente, há uma diversidade de gêneros em cartaz, bons trabalhos, uma atmosfera das mais férteis. Os artistas estão mais amadurecidos e se ainda não se percebe uma prática ligada a uma teoria, uma ideologia, isso virá a seu tempo.” Para quem quiser ir um pouco além das cortinazinhas tão em voga e perfeitamente esquecíveis, anime-se. As cores sombrias da língua alemã – ainda que a peça seja em português, é óbvio – vestem o papo algo incômodo do gordo Dürrenmatt e puxam o espectador para dentro da representação. Isso também é teatro.

Federico Mengozzi



Chico Solano e Celso Frateschi: Diálogo Noturno...

### INDICAÇÕES

• **Theatro Musical Brasileiro: 1914/1945**, de Luiz Antonio Martinez Correa e Marshall Netherland, direção de Luiz Antonio Martinez Correa (Teatro Itábia). O autor e diretor Luiz Antonio morreu vitimado pelas mãos deste triste momento brasileiro e

deixou como testamento uma peça que vai a fundo num período da história do teatro de revista, gênero que foi equivalente aos programas de humor da televisão. Os grandes da MPB comparecem.

• **O Olho Azul da Falecida**, de Joe Orton, direção de Marcelo

**Marchioro (Teatro Paiol)**. O dramaturgo Joe Orton teve um fim violento como o de Luiz Antonio, mas por motivos diferentes, é bom que se diga. Ele mistura vários elementos para falar da morte e da religião, sem poupar fogo contra o sistema e as instituições.

Paulo Goulart, Bárbara

Bruno e Chico Martins estão no elenco.

• **Meu Tio, o lauraretê**, de Guimarães Rosa, direção de Roberto Lage (Teatro do Bixiga). O fantástico “made in Brazil” nesta peça que consagrou o ex-Macunaína Cacá Carvalho. Ele é o onceiro que vive no sertão de

Minas e que encontra em seu caminho um homem perdido, futura presa do animal embutido no caboclo. Cacá recebeu por sua interpretação excepcional meia dúzia de prêmios e já está com novas coisas em preparação. Para ver.

# LIVROS

A exposição *Os Cadernos de Picasso*, depois de correr o mundo, chega ao Brasil em forma de livro. São desenhos preparatórios de mais de sessenta anos de atividade de um dos mais criativos artistas do século

## Picasso na intimidade

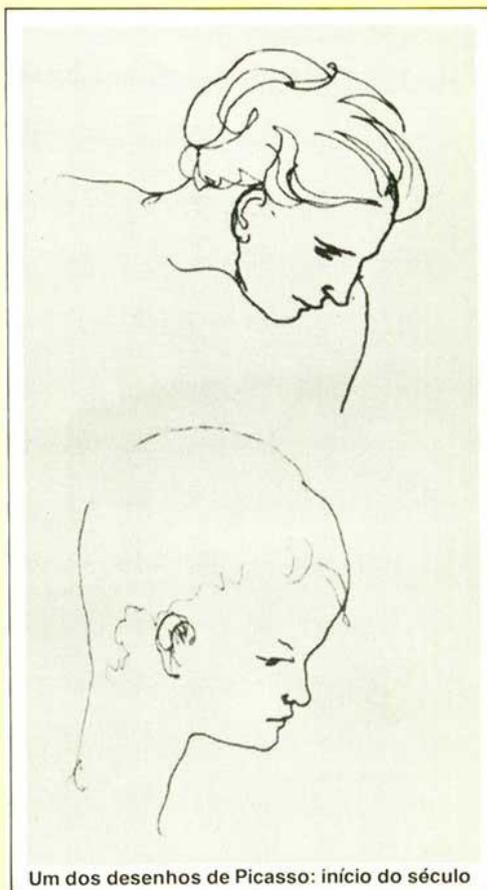
**A** obra do espanhol Pablo Picasso é a mais revirada da história, todos os períodos são muito conhecidos e seus múltiplos aspectos estudados e reestudados. Porém não se pode esquecer que esse artista em tempo integral por quase 80 anos deixou um dos maiores acervos já criados por uma só pessoa e que é sempre possível descobrir algo de novo numa fase ou numa temática. *Os Cadernos de Picasso* (Je Suis le Cahier), edição de luxo impressa na Itália e lançada no Brasil pela Record, reúne esboços e desenhos preparatórios de mais de 60 anos de atividade incessante, ora revolucionária, ora conservadora, e é consequência da mostra inaugurada na primavera de 1986 na Pace Gallery, de Nova York, posteriormente levada a outras cidades dos Estados Unidos e Europa. Um livro importante não só pelo aspecto comercial.

Comercial? Sim, é inegável que tanto a exposição quanto o livro servem como elementos de valorização de parte da obra picassiana que ainda não está nos museus e muito menos freqüente os leilões. Uma verdadeira mina de ouro ao se considerar que existem 175 cadernos de desenhos conhecidos, criados entre 1894 e 1967, cada qual com dezenas de páginas, e que os quadros do mestre batem recordes na cotação de peças da arte contemporânea. Mas existe também o aspecto artístico e os cadernos, apesar de circunstanciais e despretensiosos, integram de direito a produção do artista, a ponto de o exemplar de número 40 trazer na capa a inscrição Je Suis le Cahier. A sobrecapa do volume reproduz esse comentário lavrado por volta de 1906/1907, época que precede a revolução cubista.

Arnold Glimcher, coordenador da exposição e do livro, ao lado de Marc Glimcher, enfatiza que os cadernos ocupam um lugar

vital na concepção das peças picassianas, às vezes todo o processo criativo está ali, em várias páginas, cada desenho indo a fundo num particular ou aprimorando o conjunto. Eles representam o "legado pelo qual podemos decifrar o processo da criatividade de Picasso e compreender a totalidade coerente de sua obra". Para que se tenha uma idéia do que são esses estudos, basta dizer que *Les Femmes d'Alger*, o maior dos clássicos da arte contemporânea, foi desenvolvido passo a passo em oito cadernos, e que os saltimbancos, a série que melhor revela o Picasso essencialmente pintor, ocupam cinco cadernos.

De várias dimensões, os cadernos tanto acompanharam o artista aos cafés ou excursões como foram utilizados exclusivamente em estúdio. E nem sempre são meros estudos, podem também ser trabalhos completos, desenhos de excepcional qualidade como de número 28 do caderno de número 77, uma maternidade de delicados traços, ou verdadeiros registros de obras realizadas, espécie de inventário de peças saídas do estúdio. Há de tudo, para todos os gostos, em correspondência com o acervo, nem sempre bom, freqüentemente notável. Os cadernos não sobrevivem todos intactos, alguns foram vendidos a marchandes e desmembrados. Há saltos como o período 1936-1939; portanto, uma pintura super famosa como *Guernica*, sem dúvida a mais popular entre as que pintou, não teve registros num dos cadernos. Picasso ainda assim realizou diversos ensaios que hoje podem ser admirados no Casón del Retiro, em Madri, onde a tela está exposta desde que voltou para a Espanha. Entre os cola-



Um dos desenhos de Picasso: início do século

boradores que escreveram textos para o livro se encontra um muito particular: Françoise Gilot. Ela foi uma de suas mulheres, a mãe de Paloma e Claude, autora de memórias polêmicas de sua convivência com ele. Françoise se recorda de alguns dos cadernos e afirma que, ao servir de modelo, viviam um momento de perfeita compreensão. Menos mal... (F.M.)

### INDICAÇÕES

• *O Excluído da História, de Michelle Perrot (Editora Paz e Terra, 332 páginas).* Os novos ventos petistas exigem que a questão operária seja abordada em profundidade e com paixão. A francesa Michelle se dedica há muitos anos ao assunto e não esquece outros marginalizados da

história, como as mulheres e os prisioneiros. O livro reúne pela primeira vez no Brasil alguns de seus textos, incursões ao tempo em que tudo começou, o século XIX.

• *A Comida e a Cozinha, de Maria José de Queiroz (Editora Forense-Universitária, 221*

*páginas).* Por mais que alguns intelectuais torçam os narizes, comer também é cultura, como o demonstram os inúmeros tratados de gastrologia. Mineira, professora universitária e escritora, Maria José senta-se à mesa e sente-se em casa, lança um livro inaugural na

bibliografia brasileira e discute desde a cozinha dos deuses ao forno de micro-ondas.

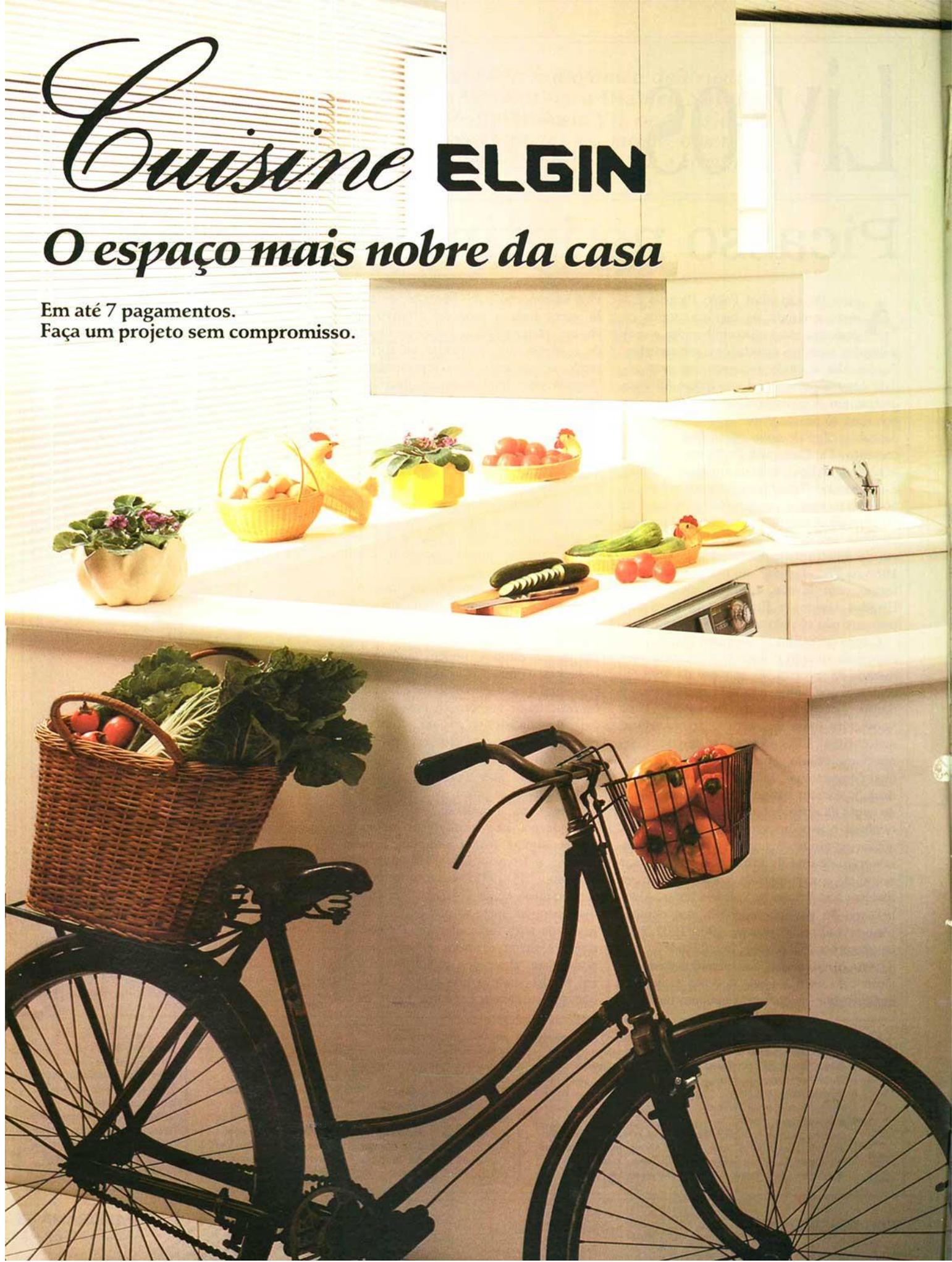
• *O Conhecimento da Dor, de Carlo Emilio Gadda (Editora Rocco, 222 páginas).* Vá sem receio. Gadda é um ilustre desconhecido no Brasil mas é um dos grandes nomes da

literatura italiana, um acrobata que faz mil piruetas com a língua e nunca deixa cair o tom bem-humorado. A trama se situa num país latino-americano onde um estranho personagem vive uma relação de amor e ódio com a mãe. Até que um dia...

# *Cuisine* **ELGIN**

*O espaço mais nobre da casa*

Em até 7 pagamentos.  
Faça um projeto sem compromisso.





**VISITE NOSSOS SHOW-ROOMS**

**MOGI DAS CRUZES**

Rua São João, 654, fones (011) 460-1549 e 469-2266; R. 135/149

**SÃO PAULO**

Av. Cidade Jardim, 770, fone (011) 212-3544

Lar Center, 3º piso, fones (011) 950-4008 e 290-6604

Rua Tobias Barreto, 876, fone (011) 264-2434

**CAMPINAS**

Av. Brasil, 173, fone (0192) 32-0322

**VOLTA REDONDA**

Rua 25 A, 23, sala 208, Edifício CBS, fone (0243) 42-4608

**BARRA MANSÁ**

Rua Bernardino Siqueira, 253, loja 6 (New Shops)

**RIO DE JANEIRO**

Rua 3021, 325, 2023

*Cuisine*  
**ELGIN**

# Música

*Durante mais de duas décadas, Mick Jagger pareceu ser o cabeça de uma das maiores bandas de rock do mundo, os Rolling Stones. Ele não esperava que Keith Richards lançasse **Talk Is Cheap**, para desfazer o mito*

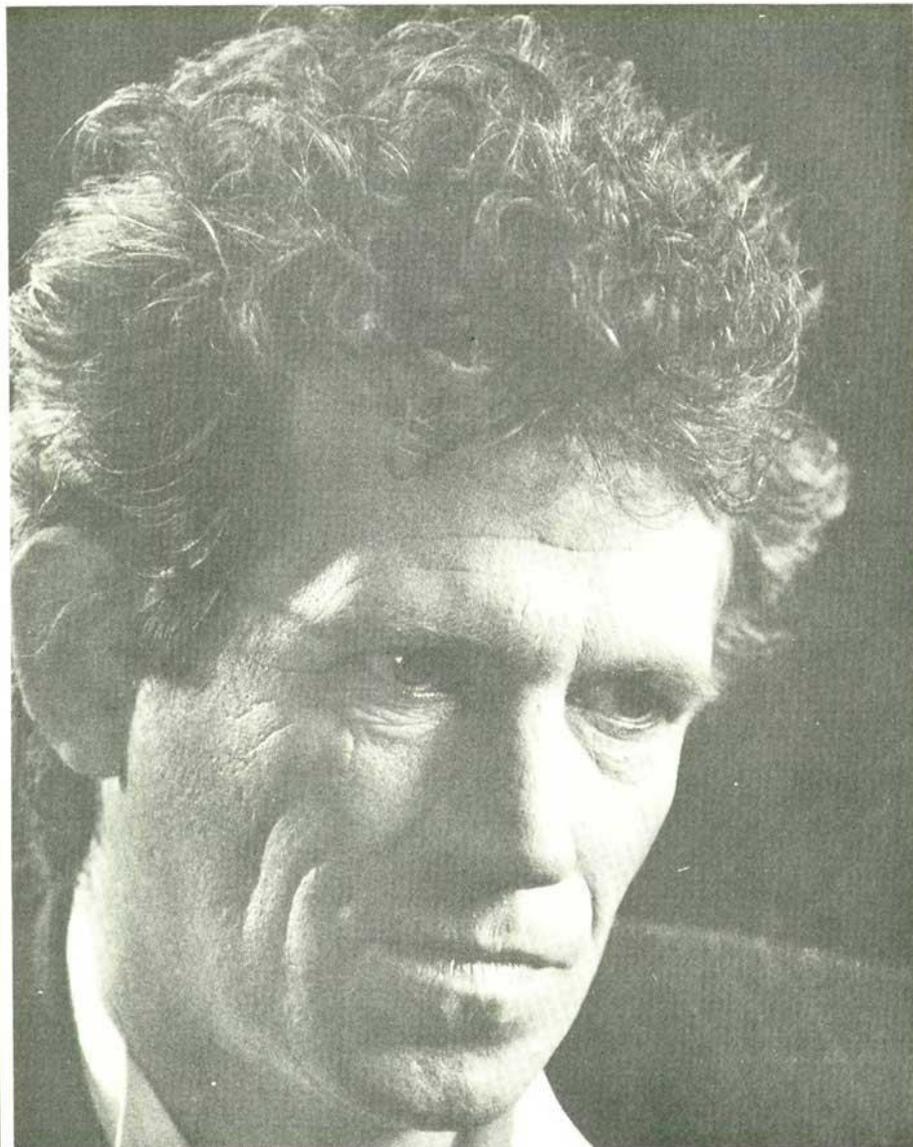


## As pedras estão rolando

Nada de revoluções. Há mais de vinte e cinco anos, a maior banda de rock and roll de todos os tempos, mantinha-se fiel a seus objetivos. Traduzir o rock primitivo para os anos sessenta, setenta, oitenta. As divergências vieram, é claro, e os Stones acabaram. Oficialmente, nunca acabaram, mas na realidade, não existem mais como um conjunto.

Durante todos esses anos passados, os Rolling Stones tiveram um líder: Mick Jagger. Quase toda banda de rock and roll tem um líder. É meio inevitável. A estrela de Mick Jagger nunca deixou as demais estrelas do grupo brilharem. Por mais que um crítico ou outro, forçasse a barra querendo mostrar outros valores, o nome de Jagger estava sempre em primeiro plano.

Agora, quase na década de noventa, veio a grande surpresa do rock. Depois de estarem separados há mais de três anos, os outros Rolling Stones começam a aparecer. Mick Jagger lançou dois discos solos – *She's the boss* e *Primitive Cool* – duramente criticados pelos especialistas. Na verdade, os dois discos são bons. Talvez a crítica quisesse uma nova revolução de Jagger, como a que fez no início dos Stones. Bobagem, não estamos



Keith Richards hoje e no início da banda de rock Rolling Stones (foto menor)

mais vivendo tempos de grandes revoluções na música. Charlie Watts, outro Rolling Stone, também lançou seu disco solo, praticamente ignorado pela crítica. Charlie, na verdade, apenas realizou um velho sonho. Gravou um disco de jazz, com uma grande orquestra. Nada a ver com a lenda

responder. Não é uma questão de brigar, de ficar soltando farpinhas daqui e dali. Keith Richards soube mostrar que tem um grande valor, fazendo um disco extraordinário, indispensável para quem gosta de rock and roll. O resto, são pedras rolando...

Alberto Villas

Rolling Stone.

Agora sim, foi uma grande virada. Keith Richards, vinte e cinco anos depois, resolveu entrar no estúdio e gravar o seu primeiro disco solo. Nada de revoluções. **Talk Is Cheap**, que está sendo lançado no Brail pela BMG-Ariola, é um disco sereno, de quem soube esperar vinte e cinco anos pelo momento de dar o pulo do gato. **Talk Is Cheap** está sendo considerado pela crítica mundial, como um dos melhores discos lançados em 1988.

Volto a frisar. Nada de revoluções. Keith optou pela serenidade mas acabou gravando um disco surpreendentemente novo, absolutamente rock and roll. Em onze canções, o velho Rolling Stone pôs para fora tudo que guardou nesses tempos de vice. Ele chegou para provar que, dentro de uma banda, nunca o líder e apenas o líder tem cabeça boa. **Talk Is Cheap** lança farpas em Jagger que, francamente, ele não tem como

# Cinema

*Robocop parece ter saído das histórias em quadrinhos, despreza a tecnologia do cotidiano e não tem mais aquele inimigo pré-estabelecido à sua frente*

## Chegou o tira cibernético

**R**obocop tem muito da ideologia dos quadrinhos pós-Frank Miller. O mundo fictício parece aproximar-se do real esporadicamente, com sua ética particular (onde o único elo para que o planeta não se desfaça em chamas é um ser humano à beira da loucura, frágil porém inflexível na sua determinação), e escapa de suas regras com a mesma facilidade.

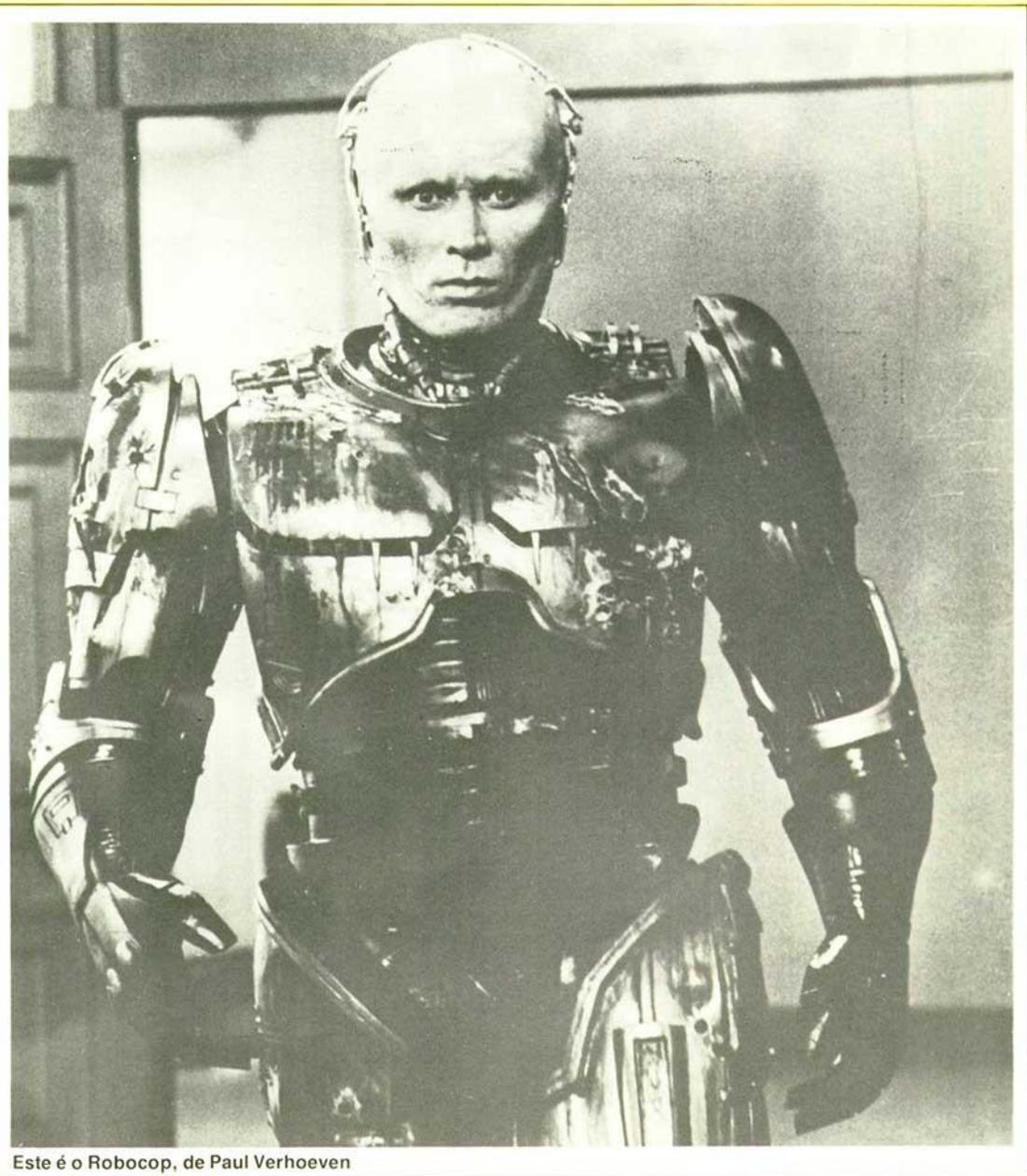
Frankenstein moderno, homem condenado a viver apegado ao último fio de humanidade (representado pela vontade de vingança), **Robocop** (lançamento Globo-Vídeo) é Paul Verhoeven reafirmando seu desprezo pela tecnologia do cotidiano, cujo correspondente no futuro será a instituição eletrônica – no caso, a polícia. O tira cibernético criado por Verhoeven por vezes insinua a ironia seca e simplória das “sci-fi” dos anos cinquenta. Onde a tecnologia aparecia anunciando modificações palpáveis na vida das pessoas – perspectiva perdida nos anos 70/80, quando a falha natureza humana já se sobrepõe às probabilidades do “futuro” (caso de *Blade Runner*).

A localização da ação de **Robocop** em Detroit, e as pulverizações de um jornalismo apático na televisão aproximam ainda mais o filme de Verhoeven do “Cavaleiro das Trevas” de Miller. O herói do “no future” não tem mais o inimigo bem delineado à sua frente. Não há mais porque lutar, mas também não há porque desistir. É um jogo inercial. **Robocop**, como as HQ, também tenta ridicularizar as

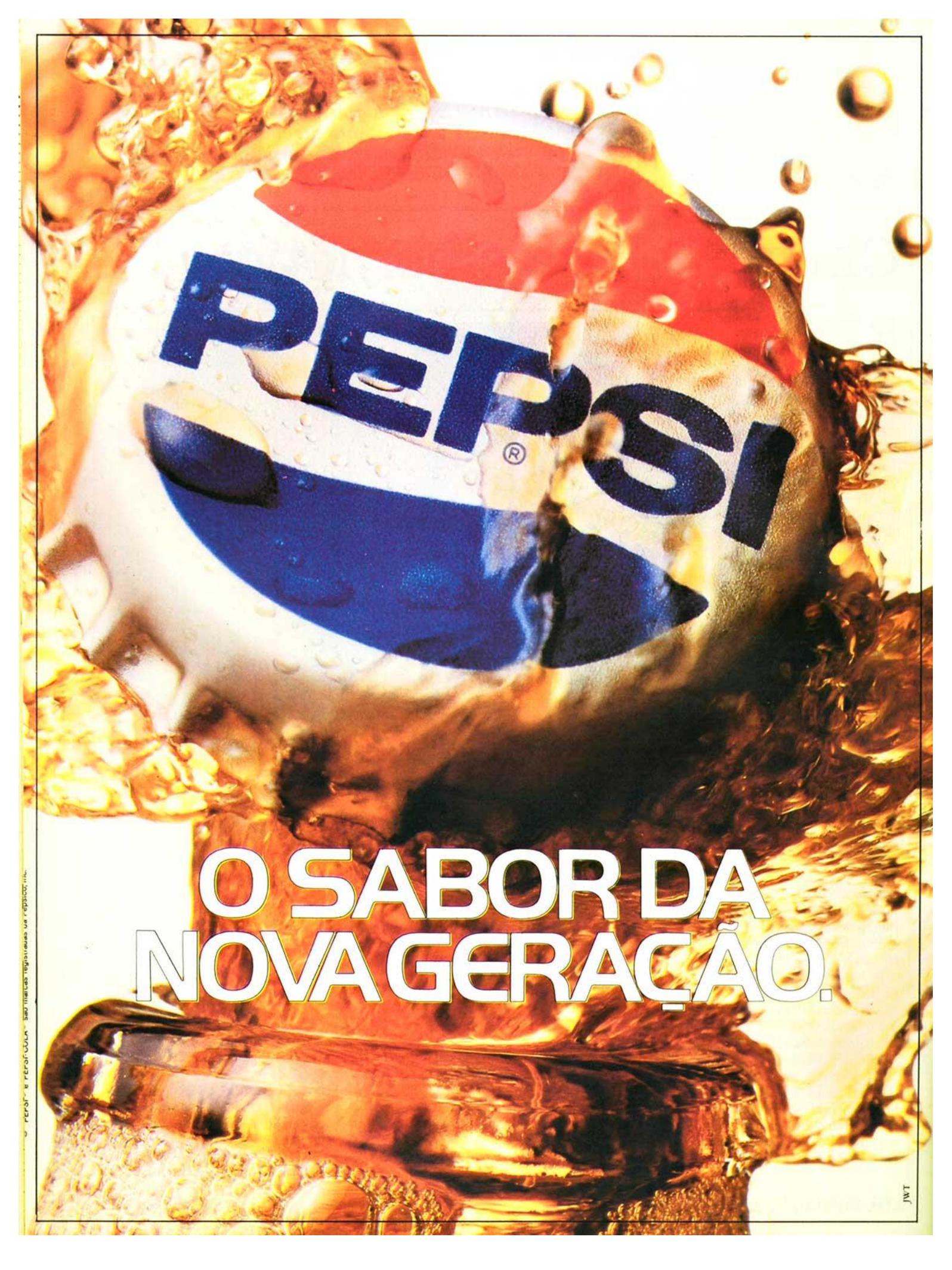
versões científicas do social, como a psicanálise, a sociologia e a medicina. Paul Verhoeven quer um mundo de culpados para garimpar uma ideologia da sobrevivência, passando ao largo da moral. Seu cinema ágil e intrigante movimenta o

dado violência com a mesma ambiguidade feroz de “Laranja Mecânica”, de Kubrik: escandaliza, mas não provoca repulsa. Ao invés disso, provoca abalos sísmicos na carcaça ética do espectador.

Jotabê Medeiros



Este é o Robocop, de Paul Verhoeven



**O SABOR DA  
NOVA GERAÇÃO.**

# Política

O ano político de 1989 começou no dia 15 de novembro de 1988. O povo brasileiro foi quem deu a largada. Os próximos doze meses prometem esquentar o País.  
Luz do túnel à vista!

# BRIZULA★89

O primeiro decalque já apareceu. "Brizula", uma mistura de Brizola com Lula

## Mais uma emocionante novela

**O**s brasileiros, todos os anos, se emocionam com uma novela da Globo. Em 1988, foi Vale-Tudo. Já nos emocionamos com Roque Santeiro, Selva de Pedra e muitas outras. Em 1989, uma grande novela vai emocionar, certamente, todos os brasileiros: Eleições Presidenciais. O trailer passou no dia 15 de novembro. Com ele, tivemos idéia do que poderá acontecer nos 365 capítulos que compõe a mais democrática das novelas.

O resultado que acabou saindo das urnas, ninguém esperava. Foi um susto, a princípio. Depois caímos na mais pura realidade. A democracia veio para ficar. Não há porque questionar se haverá ou não eleição no final do ano. A América Latina não consegue mais carregar essa cruz chamada ditadura. Aos poucos, os países vão caminhando para a democracia. Com muitas pedras no caminho, é claro.

O ano de 1989 promete muitas surpresas. Por enquanto, os candidatos são Mário Covas, Leonel Brizola, Ulysses

Guimarães, Luis Ignácio Lula da Silva, Afif, quem sabe Jarbas Passarinho, quem sabe Silvio Santos, quem sabe Pelé, quem sabe Paulo Maluf. A novela nem bem começou. E muita coisa pode acontecer nos próximos meses. Basta lembrar que a eleição municipal em São Paulo, na verdade foi decidida, no final de semana, dois dias antes dos eleitores jogarem seus votos nas urnas.

É cedo para dizer que Brizola está na frente. É cedo para dizer que a candidatura Lula está crescendo ou que Silvio Santos

tem grandes chances de ganhar a presidência da República. No que diz respeito ao governo Sarney, nada deverá mudar muito daqui até o final do ano. A inflação vai continuar, a insatisfação do povo vai continuar. Muita coisa está em jogo. O desempenho do PT em São Paulo e Porto Alegre, a decisão de Silvio Santos de se candidatar ou não, o desempenho de Brizola na televisão, tudo isto está em jogo.

Para nossa felicidade, o Brasil terá eleição presidencial em dois turnos. Evitará que um candidato sem preparo chegue ao poder. Será muito difícil, na reta final, alguém sem preparo, chegar a presidência. Por mais de uma vez, o brasileiro provou que sabe votar.

O que é emocionante é saber que viveremos um 89 rico. Rico em democracia. Aberto ao debate. Ano da maturidade. Quem não for moderno na hora de apresentar suas propostas, na hora de fazer suas coligações, certamente ficará para trás. Lula, Brizola, Ulysses, Afif... o jogo está na mesa. (A.V.)



O deputado Guilherme Afif Domingos



O peemedebista Ulysses Guimarães

# Quadrinhos

A Editora Globo lança sua primeira Graphic Novel — **Dreadstar**, de Jim Starlin — e entra para valer no mercado de quadrinhos para adultos



## Uma saga cósmica

A briga está ficando feia. Feia e bonita. Depois do grande sucesso que a Editora Abril vem obtendo com os seus lançamentos na área de quadrinhos para adultos, a Editora Globo resolveu entrar no mercado. E entrar para valer. O mercado de quadrinhos para adultos nos Estados Unidos e Europa, cresce a cada ano. Assim que começaram a cair as vendas dos quadrinhos infantis e juvenis — tipo Disney e Hanna Barbera — as grandes editoras começaram a buscar novos caminhos.

A Globo estréia no mercado brasileiro de HQ para adultos, em grande estilo. O primeiro número da série Graphic Globo é **Dreadstar**, de Jim Starlin. **Dreadstar**, apesar de possuir poderes extraordinários,

não pode ser confundido com um super-herói. Único sobrevivente da Via Láctea, tornou-se um andarilho, um guerreiro intergalático mas sem perder suas feições humanas. Chega ao planeta Caldor, em busca de paz. A idéia original é tornar-se um agricultor. Mas aí começa a grande aventura. O autor de **Dreadstar**, Jim Starlin, é um grande star do quadrinho adulto. Foi ele quem mudou a imagem do famosíssimo Capitão Marvel e refez o roteiro original de outro super-herói famoso, o Batman. Em 48 páginas, Jim Starlin produz uma verdadeira obra-prima. A edição brasileira é primorosa. A Globo, pelo visto, resolveu entrar para valer no mercado. Imprimiu **Dreadstar** em papel couché de pri-

meira qualidade, comparável às boas edições americanas e européias.

Fica no ar, em compasso de espera, os grandes autores europeus. Barcelona é hoje a capital mundial do quadrinho e as grandes editoras ainda não descobriram seus autores. A L & PM, a editora que mais investe em álbuns de quadrinhos, tem percebido isso. Mas seus volumes não chegam às bancas e sim a livrarias e por um preço que, em tempos de crise... Quando a Abril e a Globo resolverem investir no quadrinho europeu e descobrir novos talentos nacionais, estaremos definitivamente entrando na era dos quadrinhos. Brasileiras e brasileiros, vamos produzir. Enquanto isso, vamos saborear **Dreadstar**. (A.V.)



## Várias

- Os queridos Silvania e Saul Grinberg, Neiva e Silvio Pires passaram as festas de fim de ano em Miami, hóspedes de Silvio Luiz Pires Jr.
- A bela Rita de Cássia Pacheco dos Reis e Milton Rodrigues Filho marcaram para julho próximo a data para o seu casamento. Trocam alianças, durante cerimônia religiosa que será oficiada na Igreja Nossa Senhora do Brasil.
- A simpática Verinha Eroles Cassilas no comando da Mito Turismo, com mil e uma sugestões para as férias deste início de ano. Vale a pena conferir.
- Geny e Vasconcelos Mendes embarcaram este mês para a Inglaterra, para o casamento da filha Sandra com o inglês Simón Faulks.
- Bete e Seppo Makitalo retornam da Finlândia, onde estiveram por cerca de 40 dias, em ritmo de festas e férias.
- O Clube do Siri, sob o comando de Eugênia Atui, promoveu em dezembro, no Clube de Campo de Mogi das Cruzes, a IV Feira de Arte. O evento reuniu dezenas de artistas plásticos e artesãos, que durante dois dias estiveram expondo e vendendo os seus trabalhos, revertendo toda a renda em favor da Enfermaria Infantil do Hospital do Câncer. Entre os inúmeros expositores, participaram os artistas Ana Maria, Olga Nóbrega, Darcy Cruz, Ilda Very Lopes, Heraldo Moraes, Iris Piazza, Wilma Ramos, NEL, Victor Wu, Carlos Valente, Lúcio Bitencourt, Ulissis, Assis, Norival Rodrigues, Norberto Pedro Duque, Marco Aurélio Namura e muitos mais. Durante a realização desta Feira, suas organizadoras, as queridas Eugênia Atui e Guiomar Pinheiro Franco, fizeram questão de homenagear personalidades e a imprensa, pela colaboração e divulgação dos eventos promovidos pela entidade. Representando esta revista e também o **Diário de Mogi**, recebi com muito carinho a significativa homenagem. Merci amigas.
- Marclio Simões Romeiro, que atua com a maior dedicação na área da Odontologia há muitos anos, e que além de padre da Igreja Católica Apostólica de Jerusalém é um profundo estudioso do sincretismo religioso, comemorou mais um ano de vida cercado pelos amigos mais chegados, com um almoço dos mais bem cuidados que teve como "piéce de resistance" um delicioso vatapá, regado a boas doses de humor que, diga-se de passagem, é marca registrada do anfitrião.
- Quem também estreou idade nova foi a gatinha Rubian Helen Dá Rós, que reuniu dezenas de representantes da nossa jovem sociedade em sua morada da Francisco Martins Feitosa, acolitada é claro pela simpática mãe Ana Maria Barbosa.

# ato

## Social



GERSON GARCIA - FLASH STÚDIO

A graça e a beleza de Laura Raquel de Moraes Tosta ilustrada com destaque esta primeira edição de 1989. Filha de Veneza Aparecida de Moraes e Mario Afonso Tosta, aos 15 anos, cursa a 7ª série e nas horas livres pratica vôlei e dança aeróbica. "Beautiful girl".



A eterna first lady de Suzano, Viviane Domschke, ao lado de Estevam Galvão de Oliveira, recebeu às bordas da piscina na passagem de seu aniversário. Foram flores e flores que emolduraram seus salões de vidro. Os sagitarianos recebendo sempre em grande estilo, porém naturalmente, como é chique.



A socialite e jornalista Adelina Silveira integra a lista das mulheres brilhantes de São Paulo, não somente por criar jóias, mas pelo seu dinamismo de trabalho. Ela participou do evento organizado pela condessa Graziella Matarazzo Leonetti, Beatriz Monteiro de Carvalho, Deise Setubal e Milu Vilella Marino em benefício do Centro Comunitário e Creche do Rio Pequeno. Foi no Museu da Casa Brasileira na Faria Lima, onde ela montou uma árvore de Natal com jóias. Recentemente, a Casa Tabacow da Avenida Brasil, abriu em seus salões uma exposição de seus trabalhos. Um flash deste colunista ao lado de Adelina, em recente encontro no Gallery.



A querida Marli David Gusmão dos Santos recebeu dia desses, nos imensos salões de sua chácara, para comemorar a passagem de seu aniversário. Com em todos anos, os amigos apareceram e tornaram o encontro em momentos únicos. Entre os presentes, Therese Abboud e Jorginho Romanos, Nayme Romanos Soares, Yédda Felipe da Silva, Maria de Lourdes Penna e José Felipe da Silva, Elenice e Adalberto Calil, Augusta Moraes e Francisco Gusmão dos Santos, Dinorah e Diniz dos Santos Faria. E mais Futin Romanos e Moussa Chalouhi, Viviane Domschke e o prefeito de Suzano, Estevam Galvão de Oliveira.

## Fala-se...

Fala-se... fala-se... e fala-se... Mas o que seria sem se falar? Este modo ainda arcaico que temos para se comunicar e falar... portanto...

Fala-se... da obra faraônica que se ergue na Francisco Glicério...

Das constantes reivindicações por parte de uma grande maioria pelos direitos, esquecendo-se por completo dos deveres em primeiro plano...

Dos incentivos de ocupação de terras dadas aos trabalhadores deste verde e amarelo. Aliás, até quando vão imperar estas cores não se sabe...

Fala-se do lançamento do livro de Wanderley Sasso, "Filhos do Alvorecer", na cidade de Rio Claro, onde ele reside atualmente.

Dos comentários em torno de certa jovem figura da sociedade e seus constantes transtetos por aí afora... Falava tanto dos outros...

Fala-se, por sinal hiper bem, do belo trabalho intitulado "Histórias do Comércio Mogiano", um documento que vale a pena ter em casa. Um rico trabalho de Robson Regato e Vanice Assaz.

Do trabalho impecável de molduras da Galeria Parada...

## Pontificando

- Em tempo de bodas: iniciando o ano de vida nova o jovem casal Saray Cassino Camimura e Emilio Ramos Martins da Silva, que recentemente receberam centenas nos salões do Tênis Clube de Suzano, quando de suas bodas.

- A bela Alessandra Calil foi quem recebeu cumprimentos pela passagem de seu aniversário. Os elogios à sua pessoa são dos melhores.

- Merci pela atenção recebida pela passagem de meu aniversário. Dois detalhes: não recebi como de hábito e apenas me transferi para o novo escritório, sem inaugurações ou festas faraônicas...

- Muito bonito o cartão recebido por parte de Paulo César Trigo, Chieko Aoki e das arquitetas Gerlene Kruse e Ely Coelho.

- Kasuko Nakazawa e Geraldo José Gusmão dos Santos ultimando os preparativos para a abertura da casa de verão que construíram em Peruibe.

- A arquibancada, ou seja, certos figurantes da mesma, deliraram em saudar dia desses a entrada de certa figura ao lado de outra de igual quilate, em recente encontro dito... cultural. Os fortes sempre ao lado dos fortes...

- 89 está aí para provar que será um ano em que a consciência do dever deverá estar à frente de tudo e todos...

- A Associação Suzanense de Assistência (Asa), antigo Parva Domus de Suzano, organizou sua tradicional festa de final de ano para as crianças carentes. Cada criança órfã possui um padrinho ou madrinha e estes são de certa forma responsáveis pelo seu dia-a-dia. Tout monde esteve presente.

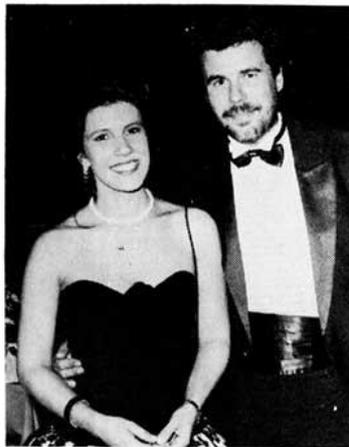
- A suzanense Anny Goldberg e familiares Nicole, Daniella (ora em Nova Yorque) Walter, Ivette e Jam Strebinger passando, após um giro pelos States, em Campos do Jordão.

- Rita de Cássia Bouhetti e Edmir Pereira Vidal trocaram alianças na mão esquerda durante cerimônia religiosa na Matriz de São Sebastião do Guaió. Um casal linha de frente.

- Novos carros chefes na cidade com a dinâmica administração de Estevam Galvão de Oliveira, que me faz repetir: "Toda pessoa bem sucedida na vida, incomoda por excelência". Sucesso sempre.



Jaqueline e Angelo Albiero Filho, ele recebendo nesta noite o título de "Homem do Ano"



A bela Luciane e o simpático Davi Chermann, sempre um dos jovens pares mais queridos



Willy Damasceno, o anfitrião da noite, ladeado por Vanice Assaz e Silene da Cunha Pinto



Miriam e Jacob Lopes, o "Casal do Ano"



Os simpáticos Maria Carolina e José Carlos Macedo Ferreira

## "Willy & Sociedade" comemora 13 anos de jornalismo no DM

Meu amigo e colega de redação do **Diário de Mogi**, Willy Damasceno, comemorou os seus 13 anos de jornalismo, à frente da página "Willy & Sociedade" no DM, com festa das mais bem produzidas e concorridas no bonito "night club" do Clube de Campo. Como era esperado foi um festival de gente bonita e elegante, registrado nesta página.



Mara Assis de Castro e Márcio de Paula



Lucy e Oey Honging marcaram presença nesta movimentada noite de gala



Waldemar e Terezinha Scavone não faltaram aos cumpris ao Willy



Geny Pomares Mendes, a "Mulher do Ano" e Vasconcelos Mendes



Carlos e Jussara Borba, como sempre impecáveis

# ZEBU



CAÇADOR...  
PESCADOR...  
MERGULHADOR...  
SKATISTA...  
CAMPISTA...  
MARUJO...  
EQUIPE - SE NA ZEBU

- ARMAS e MUNIÇÕES
- CAÇA e PESCA
- CAMPING

R. Inocêncio Nunes  
de Siqueira, 17  
Fone: 468-3270 - M. Cruzes.



Léia: escondendo-se no banheiro

## POLÍTICA

### Muita inocência

*Léia Macedo estréia na Câmara com escorregões*

A vereadora Léia Macedo (PTB), 37 anos, ainda tem muito o que aprender se não quiser decepcionar seus 636 eleitores e fiéis ouvintes dos três programas evangélicos que mantém na **Rádio Diário de Mogi**. Ela começou seu mandato dando provas de uma inocência inaceitável para alguém de sua idade e ocupante de uma cadeira no Legislativo. No dia da posse e durante a eleição da mesa diretiva da Casa seu nome acabou constando da chapa dos dois concorrente à presidência, Francisco Bezerra e Luiz Beraldo de Miranda. Pior ainda: ela chegou a assinar seu apoio a uma das chapas e não desistiu de concorrer na outra, afirmando que assinou o documento sem saber o que era. Suas peripécias não pararam por aí. Muito assediada por vários vereadores durante o andamento da eleição, ela acabou indo se esconder no banheiro da Câmara e, mais tarde, após o resultado para a 2ª secretaria da Mesa, cargo ao qual somente ela concorria, não se manifestou. Foram nove votos a seu favor, oito nulos e quatro em branco, números que para muitos, obrigaria, no mínimo, uma renúncia. •

14 ANOS  
DE BOM  
ATENDIMENTO

SERVINDO  
QUALIDADE

TAKUMI

DISTRIBUIDORA  
DE AREIA E PEDRA BRITADA

Av. São Paulo, 127 - Fone: (KS) 460 3911

**KIYOKAWA**  
imóveis creci 8287

O ENDEREÇO CERTO  
DOS BONS NEGÓCIOS  
IMOBILIÁRIOS

R. Navajas, 97 - Mogi das Cruzes - SP  
Tel. 469-4211 (KS)

# CLÍNICA DE OLHOS



*Dr. Jaime  
de Camargo*

TRATAMENTO DE  
ESTRABISMO

CIRURGIA  
LENTE DE CONTATO  
OCULOS

Rua Cel. Souza Franco, 1310  
Fone: 469-9236 - M. Cruzes  
R. Campos Salles, 224  
Fone: 476-3842 - Suzano

# MEL



MODA INFANTIL

CONFEÇÃO PRÓPRIA

R. PROF. FLAVIANO DE MELLO, 707 - CEP 08700 - M. DAS CRUZES

CLUB

# DISCO 12

NATAL É SOM

Revele-se um grande AMIGO SECRETO  
presenteie discos

R. Prof. Flaviano de Mello, 1249 - Fone: 468-2546

CONHEÇA O  
CUPOM DISCO 12



SEMPRE UMA  
FESTA DE  
PRESENTES

PRESENTES

PRESENTES

PRESENTES

PRESENTES

PRESENTES PRESENTES

PRESENTES

PRESENTES

PRESENTES

# RUBI

R. Dr. Deodato Wertheimer, 1330  
fone: 469-1599 - M. Cruzes  
R. Dr. Deodato Wertheimer, 1277  
fone: 469-1624 - M. Cruzes  
R. Gal. Francisco Glicério, 360  
fone: 476-1698 - Suzano

## QUEIJO • VINHOS • FRIOS

# LATICÍNIOS

VALORIZANDO  
O SEU BOM GOSTO

● Av. Francisco Rodrigues Filho, 951  
Tel: 468-2911



# MARAVILHA

TRADIÇÃO DE 28 ANOS

● Av. Cap. Manoel Rudge, 641  
Tel: 469-7303

● R. Cel. Souza Franco, 594  
Tel: 469-5900

# Opção religiosa

*Mesmo com novos seminaristas há um grande déficit de padres para levar adiante as idéias da Igreja*

Quando a Diocese de Mogi das Cruzes passou a ser governada espiritualmente pelo bispo dom Emílio Pignoli, a partir de 1976, apenas dois padres brasileiros exerciam o sacerdócio na região; hoje eles são 25 dividindo as funções religiosas e pastorais com mais 32 estrangeiros. O quadro se alterou graças às primeiras e seguidas ordenações promovidas pelo Seminário Diocesano "Sagrado Coração de Jesus", de Mogi, onde atualmente estudam e residem em regime de internato 17 futuros padres religiosos. A tendência crescente de novas vocações seminaristas, constatada nos últimos três anos, abre as fronteiras da Igreja — mais comprometida com a justiça social e próxima às bases populares —, embora, a instituição ainda admita um déficit elevado de padres na Diocese, conseqüente do crescimento demográfico da ordem de 7% ao ano em vários municípios de sua jurisdição.

"A preocupação principal hoje é a formação espiritual e intelectual dos novos padres, que tem de estar adequada aos tempos que vivemos", diz dom Emílio, 55 anos. Para o bispo, a ordenação requer sacrifício, dedicação e, antes de tudo, vocação. Os seminaristas, além da formação espiritual, intelectual, comunitária e pastoral, são orientados à vida sacerdotal, durante os seis anos de Seminário. No entanto, ao contrário do que muitos pensam, não há um controle rígido das ações e atos dos seminaristas. Respeitando os horários de orações e estudos, que tomam a maior parte do dia, eles podem assistir sem censura programa de televisão, ir ao cinema, visitar familiares e amigos. "Liberdade responsável com auto orientação faz parte da educação desses jovens", observa dom Emílio.

Mas o que leva esses jovens a optar pela vida religiosa, regrada e de renúncia a uma série de valores e conceitos sociais? A resposta varia de um seminarista para outro. Porém, além da espiritualidade e religiosidade como pontos em comum, a maioria concorda com a opinião do reitor do Seminário, padre Ézio Bellini, 42 anos, que diz: "A vocação é um chamado livre de Deus que se explica, se expressa, de várias ma-

neiras. Por exemplo, hoje se transformou em fator de transformação da sociedade." É conseqüente observar, no entanto, lembra o reitor, que os fatores sócio-políticos brasileiros dos últimos anos na verdade constituem um tipo de padre, mas, decididamente não "podemos considerá-los como formadores de vocação" para o exercício eclesial futuro.

O auxiliar do reitor e seminarista Ademir Andrade de Sá, 23 anos, acredita que a vocação religiosa sempre esteve presente nele, desde o tempo que era coroinha, na Catedral de Santana. Mas se manifestou vivamente a partir de relatos e estudos sobre as dificuldades da Igreja no Brasil, como a perseguição de agentes pastorais e religio-



**Ademir, Gabriel e o padre Ézio Bellini: abstinência como princípio para ingressar no Seminário**

so no interior do país. "Quando ingressei no Seminário, em 82, isto foi um desafio para mim. No entanto optei pela família diocesana que normalmente atua na região pois pretendo no futuro trabalhar junto à pastoral vocacional".

Ademir completou o segundo ciclo de Seminário e este mês será consagrado com o Ministério do Diaconato, quando assume o celibato e obediência ao bispo. A partir desse instante, o seminarista passa a fazer parte do clero, embora durante os próximos seis meses passe por um estágio de acompanhamento das funções eclesialísticas. Somente após esse período lhe será instituído o Presbiterato, quando estão se ordenará padre, passando, também, a celebrar missas

e atender confissões.

Os questionamentos mais comuns entre os seminaristas são de ordem religiosa, inclusive, no curso de Filosofia e mais tarde no de Teologia. O professor Euclides Carneiro da Silva, 69 anos, que leciona Língua Latina, Português e Metodologia Científica a esses jovens, disse que os seminaristas pouco ou quase nada perguntam sobre assuntos não relacionados com o meio. "São jovens que já têm uma meta definida na vida, ou seja, vão se dedicar ao serviço dos fiéis. Não têm interesse material, mas se formar sacerdotes e subir na hierarquia." Euclides explicou, ainda, que os seminaristas se preparam "exclusivamente para transmitir a mensagem de Cristo, a doutrina aos cristãos e não se abrem, embora os provoque. Eles encaram o mundo de modo muito realista".

Mas de uma discussão não há seminarista que possa evitá-la, apesar do rigor com que a Igreja trata o assunto: o celibato, uma das mais polêmicas tradições católicas, hoje superada por outras religiões. Para alguns jovens seminaristas, a manutenção do estado civil solteiro deveria ser "opcional", como observa Gabriel Gonzaga Bina, 23 anos. "Existe muita discussão quanto ao celibato, contudo, aceito a posição da Igreja, uma vez que tenho de ser coerente com a vocação, com o chamado de exercer a fé, de ser cristão." Por outro lado, Ademir acredita que a prática do matrimônio entre os padres, na região de Mogi das Cruzes, dada a tradição religiosa da comunidade, "tem prejudicado novas candidaturas ao Seminário, pois casos sabidos escandalizaram fiéis anos atrás".

**NOVA IGREJA** — O Seminário "Sagrado Coração de Jesus" é uma obra de dom Emílio, iniciada em 1978 com o auxílio de um grupo de cinco jovens. Desde a fundação foram ordenados treze padres que hoje atuam na Diocese de Mogi e quatro que optaram pela de Guarulhos. Antes da escola, no entanto, nos primeiros anos do episcopado de dom Paulo Rolim Loureiro, primeiro bispo da Diocese de Mogi, havia no município a semente do Seminário: o "Cursinho de Críandade", dirigido pelo frei Crisóstomo, da Ordem Carmelita.

Nas atuais instalações do Seminário Diocesano, na rua Ipiranga, a vida dos futuros padres religiosos se resume em estudo, oração e meditação. Os seminaristas cursam na Cúria Diocesana a faculdade de Filosofia durante dois anos — mais um terceiro opcional. Em uma segunda etapa, mais quatro anos de Teologia, na Faculdade Nossa Senhora da Assunção, em São Paulo, para

então receberem o Diaconato e Presbiterato. Durante os sete anos de estudo, todos os jovens passam por estágios pastorais, que definirão o carisma a seguir depois da ordenação.

No Seminário existe horário e disciplina para tudo: orações de manhã, ao meio-dia e à tarde, todas comunitárias; mais a individual e pessoal, à noite. "Esta é importantíssima, pois cada um procura amadurecer a motivação que o trouxe ao Seminário, aprofundando e renovando o sim que disse um dia", explica Ademir. "O momento é de intensa espiritualidade e realização", completa.

O padre Afílio Berta, 57 anos, pároco da Catedral e diretor espiritual do Seminário, observa que hoje as desistências de seminaristas são relevantes. "Antes de ingressar existe uma seleção natural que leva em conta fatores como capacidade intelectual, preparação moral, afetiva, entre outros. A Igreja segue tradições milenares, mas está aberta para o novo e devemos também estar preparados para isso", explica o padre Afílio, numa clara alusão à Teologia da Libertação.

E é exatamente esta Teologia, combatida por setores mais tradicionalistas do Vatica-



O Seminário Diocesano: problemas com o déficit de padres

no, que impulsiona boa parte dos seminaristas mogianos. "Sem negar a importância da oração e o apoio da espiritualidade, a Teologia da Libertação não lida somente com questões políticas nem é uma sociologia religiosa, como define Roma. Ela procura discutir o lado social e a nova realidade do homem, do ser latino-americano", enfatiza Gabriel. "O medo do novo é o que assusta. Mas a Igreja tem que renovar, estar aberta a novos questionamentos, transformar a sociedade e mostrar que

ela também é Igreja e por isso tem que participar", completa.

Apesar de um maior número de seminaristas inscritos no "Sagrado Coração de Jesus", para oferecer uma assistência serena e tranqüila aos fiéis da Diocese, que abrange os municípios de Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Ferraz de Vasconcelos, Itaquá, Santa Isabel, Arujá, Biritiba Mirim, Salesópolis e Guararema, seriam necessárias pelo menos mais 30 ordenações. O ideal é um pároco para cada três ou quatro mil pessoas. A nossa realidade está bem longe disso: hoje a Diocese trabalha com um

padre para cerca de vinte mil fiéis.

Mas o bispo dom Emílio não mede esforços na tarefa de formar novos sacerdotes. Cada seminarista custa à Cúria Diocesana NCz\$ 60, ou 400 OTNs mensais, para manter o Seminário em funcionamento. Além disso, mantém o padre Adalberto Rodrigues matriculado na Universidade Pontifícia Gregoriana, em Roma, e o sacerdote Claudionir Braga do Carmo na mesma cidade, onde está concluindo um mestrado em Bíblia. (R.M.)



**KIYOKAWA**  
imóveis creci 8287

**VENDA E ADMINISTRAÇÃO  
DE BENS COM ASSISTÊNCIA  
JURÍDICA COMPLETA**

R. Navajas, 97 - Mogi das Cruzes - SP  
Tel. 469-4211 (KS)

# PROCURAM-SE PROFISSIONAIS SEM O MENOR DOMÍNIO DO INGLÊS.

## INÍCIO IMEDIATO.

O Instituto de Idiomas Yázigi está procurando profissionais interessados em abrir novos horizontes na profissão e na vida.

Se você é uma dessas pessoas, procure uma escola Yázigi.

Imediatamente após a matrícula, você estará fazendo parte da grande comunidade de brasileiros que desfrutam do melhor ensino de inglês do Brasil.

E de outras vantagens, como: professores especialmente treinados, metodologia centrada no aluno, acompanhamento pedagógico constante e programas de aperfeiçoamento no exterior.

Come on, join us at Yázigi!

**MATRÍCULAS  
ABERTAS.**



R. Olegário Paiva, 56  
Fone: 469-8355  
Mogi das Cruzes

# Vitória esperada

*Estevam deixa a monotonia do Legislativo Federal e volta para a Prefeitura de Suzano com planos administrativos*

**C**onfirmado seu favoritismo desde a abertura das primeiras urnas, o prefeito eleito de Suzano, Estevam Galvão de Oliveira (PFL), tem uma invejável carreira política. Nascido em 15 de agosto de 1942, no município de Garça, interior do Estado, Estevam veio para Suzano aos 17 anos de idade e ingressou na vida pública no ano de 1972.

Na ocasião, candidatou-se a vereador pela Arena, no lugar de Francisco Quadra Andrez, o Ticão, que desistiu de disputar a eleição a menos de três meses de sua realização, e obteve uma excelente votação, atingindo a marca de 1.081 votos, quando o número total de eleitores em Suzano era de 11 mil pessoas. Atuando no Legislativo municipal, desenvolveu um trabalho sério, combatente e dinâmico, fatores que, aliados ao respaldo popular, o levaram a se candidatar a prefeito de Suzano em 1976.

Estevam lembra que a disputa pela Prefeitura em 1976, quando venceu Pedro Mi-

yahira, foi muito difícil, pois seu adversário gastou "uma fortuna imensurável", dispara ele, que permaneceu no Executivo até o ano de 1981, tendo saído nove meses antes do término de seu mandato para se candidatar a deputado federal.

Foi nessa época que Estevam começou a enfrentar uma série de problemas com um virtual envolvimento seu com o tráfico de entorpecentes. Durante a campanha para deputado, um jornal de Poá - **A Tribuna Operária** - divulgou uma matéria na qual ele era acusado, juntamente com outras pessoas conhecidas na cidade, de estar envolvido com o tráfico de drogas. "Aquilo foi uma trama que fizeram para me prejudicar e evitar que eu fosse eleito deputado federal. Mas eu me elegi e agora sou novamente prefeito de Suzano", desabafa.

Durante a campanha para a Prefeitura Municipal, no ano passado, panfletos com a cópia da matéria vieram novamente a tona, deixando a cidade em polvorosa. "Arma-



**Estevam: mesmo matérias tendenciosas...**

ram tudo de novo, mas de nada valeu: a resposta está aí, nas urnas. Se esse pessoal trabalhasse sério ao invés de ficar se preocupando com a minha vida particular, inventando histórias sobre a minha pessoa, eu

## INFORME PUBLICITÁRIO

# Conheça o mundo pela Utiyama

Após o sétimo dia de trabalho, o grande arquiteto do Universo reservou alguns instantes para a criação das chamadas maravilhas do mundo, locais de rara beleza salpicados em diversas partes da Terra. E o mais importante é que essas maravilhas do mundo estão ao seu alcance, talvez até mais fácil do que você imagina.

Na **Utiyama Turismo** (rua Dr. Felício de Camargo, 247, Suzano, fones 476-2420 e 476-1170), agência fundada por Tieco Utiyama de Souza e Getúlio M. Souza, uma das empresas do grupo, e que há dez anos atua no

mercado turístico nacional e internacional, você encontra as melhores opções de viagem para qualquer parte do mundo. E com uma vantagem: recebe muitas dicas e informações que irão facilitar o seu passeio, afinal, Tieco e sua sócia Mitiko já viajaram boa parte do mundo e têm conhecimento suficiente para orientá-lo na viagem que você quiser fazer.

A filosofia de trabalho empregada pela **Utiyama Turismo** visa facilitar a viagem do cliente, de maneira que o passeio seja curtido integralmente. Isto porque para os Utiyama, viajar é cultura e deve ser acessível a todas as pessoas. "Você vê as coisas de perto, recebe informações, assimila a cultura e os costumes do local, e jamais os esquece", observa Rita Cássia de Souza, que ao lado da prima Carla Andréa vem administrando a agência.

Rita explica que na **Utiyama** o cliente encontra pacotes de excursões aéreas, marítimas e rodoviárias, com uma vasta gama de opções e ain-



da com os melhores preços do mercado, o que faz da agência uma das mais expressivas na região. Para se ter uma idéia do trabalho que é desenvolvido pela agência em que o turista é o centro das atenções, muita gente de São Paulo acaba optando por trabalhar com a **Utiyama**, sabendo do estreito relacionamento agência-turista, o que melhora em muito a viagem. "Não é um esquema puramente comercial. Queremos que o turista aproveite ao máximo o passeio, que conheça de perto as maravilhas do mundo sem enfrentar problemas", frisa Carla Andréa.





...não o impediram de retornar à Prefeitura

garanto que eles não passariam a vergonha e a humilhação que passaram nas eleições, com essa votação ridícula que tiveram em 15 de novembro”, raciocina.

Em entrevista à **ATO**, Estevam Galvão de Oliveira fala de seus planos, da situação política e econômica do Brasil, da ascensão do Partido dos Trabalhadores e das diferenças entre atuar como vereador, deputado federal e prefeito:

**ATO** – A sua campanha rumo à Prefeitura foi bastante vultosa. Você esperava obter essa votação maciça?

**ESTEVAM** – *De tafo a gente já esperava por esse elevado número de votos, afinal, trabalhamos com pesquisas de opinião pública e todas davam esses percentuais de votos. E, além disso, desenvolvemos um trabalho sério e objetivo, ganhando a confiança do eleitorado.*

**ATO** – Quais são as medidas que você pretende tomar de imediato?

**ESTEVAM** – *Inicialmente temos de fazer um amplo levantamento sobre as condições econômicas e financeiras da Prefeitura Municipal, que eu sei perfeitamente que é das piores. A dívida da Prefeitura é altíssima e atinge a casa dos bilhões de cruzados. Então, após uma minuciosa análise, teremos condições de saber quanto arrecadamos, quais as despesas correntes, de custeio e ver o que sobra para as despesas de capital.*

**ATO** – Mas sua administração será voltada para quais setores?

**ESTEVAM** – *Temos de cuidar muito bem da parte social, uma vez que Suzano está abandonada e as áreas periféricas da cidade estão bastante castigadas. Os bairros encontram-se totalmente desprovidos de mínima infra-estrutura: não há água, rede*

# OBRAS LIMPAS CIDADE LIMPA



## TRANSENTULHO

# 469-5910

R. Dr. Ricardo Vilela, 1475 Fone: 469-4482

**RETIRAMOS ENTULHO DE OBRAS  
SOBRAS DE JARDINS - RESÍDUOS DE INDÚSTRIAS,  
SUPERMERCADOS, LANCHONETES,  
RESTAURANTES, LOJAS ETC.**

**Volume da Caçamba: 4m<sup>3</sup>**

# MI MEDITERRANEO INFORMATICA

SISTEMAS E CONSULTORIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS

REVENDEDOR AUTORIZADO



**microtec**

Fabricante nacional de computadores, incluindo o MAT 386

**DATA FLEX**

(Banco de Dados Relacional)

REVENDA DE EQUIPAMENTOS,  
ACESSÓRIOS, MÓVEIS E SUPRIMENTOS EM GERAL

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PARA MICROS E  
SUPERMICROS

CONSULTORIA DE INFORMÁTICA E O & M

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA MICROS E PERIFÉRICOS

**SÃO PAULO**

R. Conselheiro Saraiva, 35  
Santana

299-3606 • 950-1637

**SUZANO**

Pça. João Pessoa, 156  
Centro

476-1118 • 477-1870



## “Suzano, hoje, cresce apesar dos prefeitos”

de esgoto, energia elétrica, pavimentação e uma série de outras necessidades. Então, temos de estabelecer prioridades e dentro de nossas disponibilidades econômicas e financeiras iremos desenvolvendo nosso programa de governo, que será dividido em três etapas: a curto, médio e longo prazo. O que não podemos admitir é a construção de um palácio do prefeito, enquanto os bairros estão repletos de problemas.

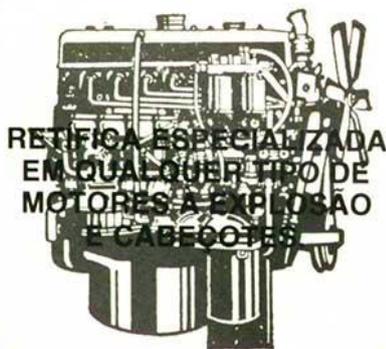
**ATO** – E como ficarão as obras do Paço Municipal, iniciadas pelo prefeito Firmino José da Costa. Você pretende dar prosseguimento aos trabalhos?

**ESTEVAM** – A situação do Paço Municipal é irreversível. Temos de concluir as obras, só que isto será feito de uma maneira mais lenta, sem prejudicar as demais obras dos bairros. Pode demorar um, dois, três ou mais anos, mas temos de terminar, pois se deixarmos do jeito que está, o prejuízo será ainda maior.

**ATO** – E quanto à execução de outras obras. Há alguma coisa planejada?

**ESTEVAM** – Tudo vai depender da situação da Prefeitura. No entanto, uma obra está garantida. Iremos construir uma avenida de duas pistas às margens do rio Una, para desafogar o tráfego de veículos da avenida Antonio Marques Figueira, que hoje é a via de acesso à região do Grande ABC, porto de Santos e litoral paulista, escoando boa parte da produção agrícola e industrial da região.

## RETIFICADORA DE MOTORES SUZANO LTDA



RETIFICA ESPECIALIZADA  
EM QUALQUER TIPO DE  
MOTORES A GASOLINA  
E CABEÇOTES

**FONE: 477-3224**

R. Carlos Rodrigues de Farias, 25 · Suzano · SP

**ATO** – Até que ponto você acredita que o fato de ter sido deputado federal contribuiu para sua administração?

**ESTEVAM** – Acho que isto irá nos favorecer bastante, porque mantenho um bom relacionamento com o governo federal. Conheço os ministros, os deputados, os senadores e o próprio presidente da República, de maneira que tenho a impressão que se nós recorrermos iremos conseguir muita coisa. Temos muitas obras que o município não tem condições de custear e teremos de buscar recursos externos, seja no governo estadual, federal ou mesmo em operações de crédito.

**ATO** – Você começou na vida política como vereador, foi prefeito, deputado federal e agora novamente retorna ao Executivo. Quais as principais diferenças entre os dois Poderes?

**ESTEVAM** – Não se trata de diferenças. É uma questão de se adaptar. Eu, por exemplo, não me adapto muito ao Legislativo, que ao meu ver é uma coisa muito monótona. Você faz um projeto de lei e este demora muito para ser aprovado. Já no Executivo o trabalho é mais dinâmico; você planta o fruto e vê esse fruto crescer dia-a-dia até estar concluído. Isto proporciona uma satisfação pessoal muito maior, porque você não depende de ninguém e pode solucionar os problemas no exato momento em que eles surgem.

**ATO** – A seu ver, quais as diferenças existentes entre a Suzano de agora e a de 1976, quando você assumiu o Executivo pela primeira vez?

**ESTEVAM** – Hoje, a situação é muito mais difícil, porque Suzano não precisa de prefeito para crescer. Suzano, aliás, cresce apesar dos prefeitos. Só que a cidade cresceu de forma desorganizada; muitos loteamentos foram aprovados sem condições para isto, ocasionando problemas mais graves, porque estes loteamentos tornaram-se verdadeiras favelas. Além disso – que naquele tempo não existia –, hoje enfrentamos o problema da inflação galopante. E administrar com uma inflação como esta não é nada fácil.

**ATO** – Em Suzano, os partidos de esquerda não tiveram um bom desempenho nas eleições municipais. Em algumas cidades, o Partido dos Trabalhadores despontou e venceu as eleições. Como você encara essa ascensão do PT?

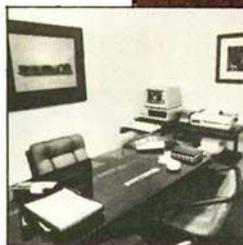
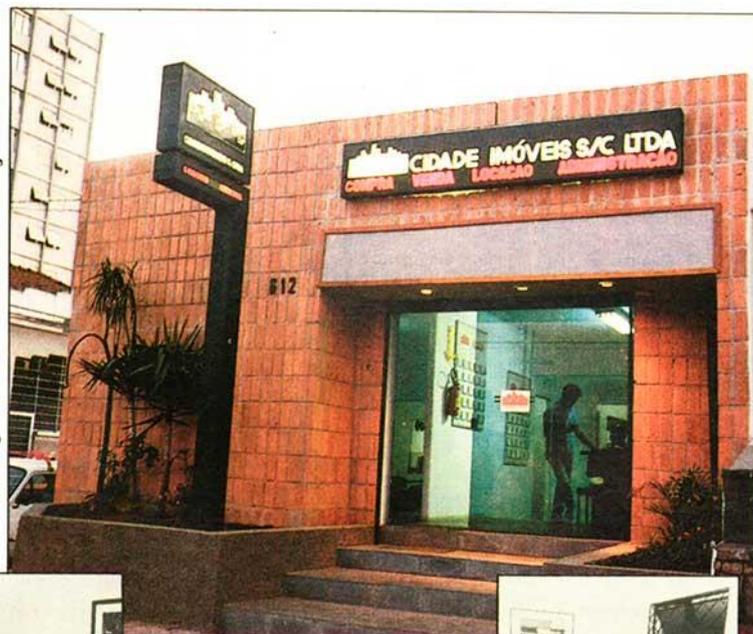
**ESTEVAM** – Gostei muito da vitória do Partido dos Trabalhadores, porque o Brasil é um país rico, bem dotado, com uma extensão territorial invejável, mas que, no entanto, sempre foi mal administrado. Hoje, ele está pessimamente administrado. O PT tem a responsabilidade de administrar São Paulo e outras grandes cidades, então, ou o Partido dos Trabalhadores mostra que é competente, cresce e salva o nosso país, ou então mostra que é incompetente e cai como outros caíram.

**Márcio Trindade**

# A CIDADE IMÓVEIS

É UMA EMPRESA DINÂMICA QUE UTILIZA MÉTODOS E EQUIPAMENTOS MODERNOS, COM ALTA TECNOLOGIA E POR ISSO NÃO TEM NADA PARA ESCONDER.

AVALIAÇÃO / COMPRA / VENDA  
LOCAÇÃO / ADMINISTRAÇÃO



CRECI "J" 4115



R. TTE. MANOEL ALVES, 612 - CENTRO - M. CRUZES - FONE: 468-3855

# GRUPO REUNI

COZINHA  
INDUSTRIAL  
PERSONALIZADA

ALTO PADRÃO EM REFEIÇÕES

CONSULTE-NOS  
E CONFIRME  
NOSSAS  
OPÇÕES

AV. BRASÍLIA, 50 - V. AMORIM  
TEL: 477-1883 - SUZANO 469-1360  
R. ADOLFO LUTZ, 69 - TELS: 460-2526



**ESPECIALIZADA  
EM PRÉ-ESCOLA**

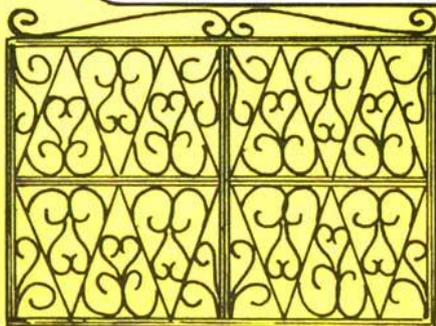
BERÇÁRIO - PRÉ ESCOLA - BABY SITTER  
MATRÍCULAS ABERTAS  
TURMAS LIMITADAS

MATUTINO  
VESPERTINO  
INTEGRAL

R. ENG. EUGÊNIO MOTA, 233  
FONE: 460-2948

# SERRALHERIA BRÁS CUBAS

- ESQUADRIAS DE FERRO E ALUMÍNIO • PANTOGRÁFICAS
- GRADES DE PROTEÇÃO • CORRIMÃO • FACHADA
- VENEZIANAS • GUILHOTINAS • DIVISÓRIAS ARTÍSTICAS

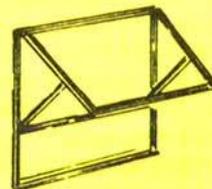
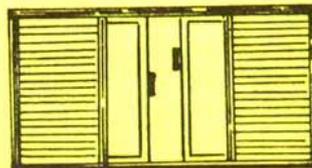


PORTÃO ARTÍSTICO



PORTAS

JANELAS DE  
CORRER



VITRAUX

Av. Francisco Ferreira Lopes, 2800 - M. Cruzes

Fones: **461-4508**  
**461-4245**

## Grande família

*Ex-secretária adota dez crianças e quer ser exemplo*

O projeto social de auxílio ao menor carente idealizado pela ex-secretária bilingue de uma multinacional de Mogi das Cruzes, Elenice Cardoso, 29 anos, começa a dar os primeiros resultados práticos na cidade, onde pretende implantá-lo. Depois da guarda definitiva e futura adoção judicial de dez crianças, mais duas famílias seguiram seu exemplo, recolhendo das ruas onze menores necessitados. A médio prazo, a intenção de Elenice é a formação de "lares substitutos" no município, pois, o projeto não se restringe somente aqueles que "moram" nas ruas, mas, também, aos menores abandonados ou maltratados em seus lares de origem, onde o convívio familiar torna-se impossível, inclusive e principalmente pela falta de recursos.

A história de Elenice é curiosa e marcada por uma série de coincidências felizes que a levaram finalmente, depois de cinco anos de trabalhos nesse sentido, a conseguir um dos objetivos iniciais do projeto: a adoção das crianças. Com idades variáveis entre oito e quinze anos, mais o caçula Gregory, de dois anos, hoje, ao lado de Viggo Abrahamsen, 33 anos, com quem se casa este mês em Oslo, Noruega, Elenice formou a "grande família".

Mas nem tudo sempre trançou como ela esperava desde o momento em que idealizou o projeto. Enfrentando preconceitos pelo fato de ser mulher, a ainda solteira, Elenice passou por algumas dificuldades. Mas, com luta e tenacidade acabou por demonstrar que o "amor" e a vontade de ajudar crianças carentes foi mais forte que o falso moralismo de alguns. E foi a

partir do momento em que conheceu Abrahamsen, músico, radialista e membro da "Missão Vida Nova" (entidade mantida pela Igreja Evangélica) que a ideia de ser mãe substituta se concretizou. "Viggo impulsionou meu desejo. Com ele resolvi tudo rapidamente", diz ela.

A adoção judicial e definitiva ocorrerá somente nos próximos anos, uma vez que a Constituição Federal estabelece alguns parâmetros a serem respeitados. Porém, Elenice já assegurou a guarda dos dez "filhos", número que não deverá ser superado, pois ela acredita ser o "limite para não se perder o senso de família". Quanto a filhos naturais, tanto ela como Abrahamsen não sonham na hipótese de virem a tê-los, contu-



Elenice e Viggo, com a "família": exemplo seguido

do, da mesma forma não está descartada essa possibilidade.

O futuro casal de evangelistas viaja este mês à Noruega para contrair matrimônio e arrecadar fundos financeiros para desenvolver o projeto social aqui na cidade ao lado da Comunidade Maramata de Mogi das Cruzes. O casal, que vive de verbas doadas pela "Missão Vida Nova", pretende levar os filhos para assistirem o casamento.

Para Elenice, os "lares substitutos" é uma das formas de se retirar das ruas milhares de crianças carentes e abandonadas. "Nossa experiência piloto já está sendo seguida por outras pessoas e esperamos que o programa se amplie no município e novas famílias adotem menores sem lar."

Elenice e Abrahamsen se conheceram e, julho do ano passado por ocasião de uma "Cruzada Evangélica" realizada no Clube Náutico Mogiano. Na oportunidade Elenice estava de viagem marcada para os Estados Unidos onde iria aperfeiçoar o inglês. Duas semanas antes, no entanto, conheceu o futuro marido mais a fundo quando foi designada como intérprete para assessorá-lo em suas caminhadas por São Paulo.

Os ideais de ambos logo se cruzaram e no final do mês, no dia 31, recolheram das ruas os irmãos Rogério, 14 anos, e Paulo, 10. "Por favor, senhor, me leve para casa", disse o mais velho. Abrahamsen conta que ficou arrasado com o que viu e não teve dúvidas. Decidiu-se pela adoção dos menores. "A família por sua vez não ofereceu qualquer resistência, já que infelizmente não tem as mínimas condições de cuidar dessas crianças", completa Elenice.

A partir dos primeiros e da decisão de constituir família, a guarda de outros menores não foi problema para o casal. Foi então que vieram Patrícia, 15 anos, Simonie, 12, Josias, 10, Rosimeire e Márcio, 9, Élcio e Valdir, 8 anos. "Cremos antes de tudo na cura pelo amor, muitíssimo diálogo e compreensão. Oferecemos a eles um lar, uma família, posição social, escola e tudo o que a criança necessita. No nosso coração são nossos filhos para o resto da vida. E eles sabem disso", observa Elenice.

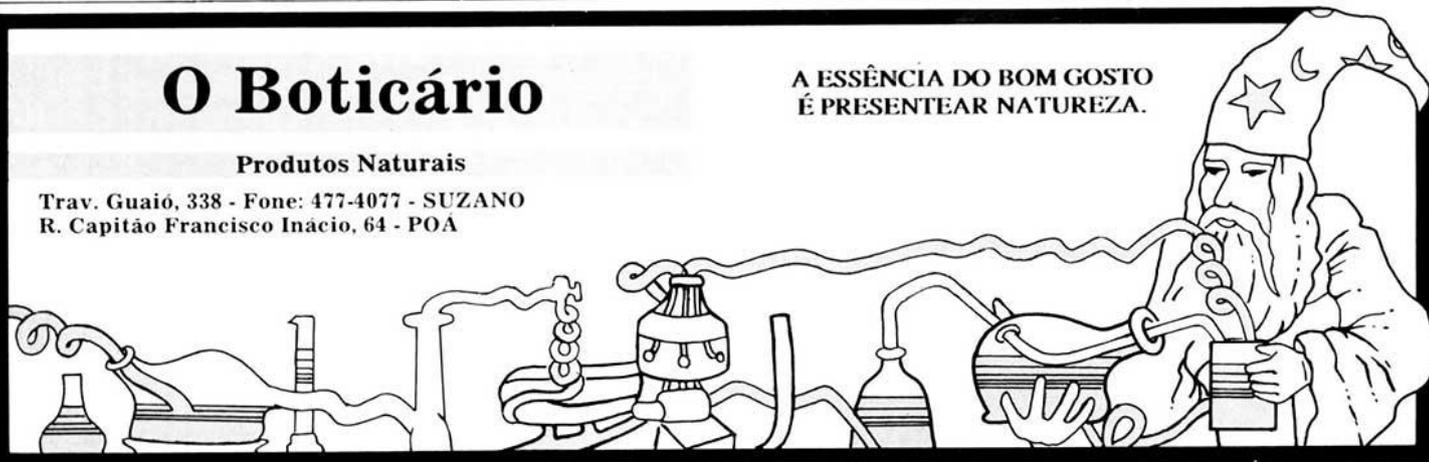
A família Cardoso Abrahamsen reside no bairro do Alto Ipiranga em uma ampla e confortável residência. Os maiores ajudam os pais nas tarefas do lar, enquanto os menores brincam no jardim ou fazem os deveres de escola. Com exceção de Gregory, todos os irmãos estão matriculados na EEPSG Dr. Deodato Wertheimer. Alguns iniciaram cursos extracurriculares, como natação, mas, devido a dificuldade inicial em seguir os colegas de sala de aula nos estudos, os pais decidiram concentrar as atenções, por hora, às questões pedagógicas. ●

## O Boticário

Produtos Naturais

Trav. Guaió, 338 - Fone: 477-4077 - SUZANO  
R. Capitão Francisco Inácio, 64 - POA

A ESSÊNCIA DO BOM GOSTO  
É PRESENTEAR NATUREZA.





Balsa para Natividade: duas horas navegando na represa

## TURISMO

# Mar de caipira

*A partir do Bairro Alto, um roteiro de ar puro e vida simples para quebrar a rotina dos circuitos convencionais*

No meio do caminho entre a rotina do Vale do Paraíba e a agitação do Litoral Norte está escondido um lugar calmo, ao mesmo tempo agreste e hospitaleiro, com matas virgens e riachos cristalinos. Um lugar ideal para quem gosta de aventura e turismo alternativo, e curte um modo de vida simples. Na região de morros da Serra do Mar ficam os "Grandes Lagos", área de mais de dois mil quilômetros quadrados – cerca de cinco vezes o volume de águas da Baía da Guanabara, represados pelo fechamento dos rios Paraíba e Pa-

raitinga pela Centrais Elétricas de São Paulo (Cesp) na década de 70. Nesse espaço vivem comunidades simples, integradas à natureza e de braços abertos para os visitantes.

É um passeio simples e barato. Para quem quer dar uma escapadela rápida. O principal requisito é ter vontade de conhecer coisas novas e ter espírito de aventura. O resto a natureza se encarrega de fazer – trechos intocados da Mata Atlântica, riachos serpenteando as encostas, cachoeiras e o "mar" formado pela represa, com pei-

xes em abundância. Ajudando a natureza a tornar mais agradável o lugar, há a comida típica e uma boa pinga. Recompensas para quem topa fazer essa pequena viagem.

A área abrange três municípios: Paraíba, Natividade e Redenção da Serra. O endereço certo a procurar nessa imensidão de belezas é o Bairro Alto, distante cem quilômetros de São José dos Campos (veja box), localizado num dos pontos mais altos da represa, em Natividade da Serra. O pequeno núcleo da vila está encravado no topo de um morro, de onde se avista a beleza da represa lá embaixo – local onde, até 1970, estava localizado o bairro original. Fundado há cem anos por colonizadores e tropeiros, em descida para o Litoral Norte, o antigo núcleo desapareceu sob as águas da represa, obrigando os moradores a mudarem suas casas morro acima. Durante algum tempo, a

Prefeitura distribuiu lotes a interessados no bairro, para fazer crescer o local. Hoje, o novo Bairro Alto já está inteiramente formado, com água, esgoto, luz e telefone.

**BELEZA SIMPLES** – Para quem visita o bairro pela primeira vez, o primeiro programa é fácil: sentar num dos bancos da praça e apreciar o lago, bonito em qualquer época do ano. Depois é aproveitar uma das quatro "vendas" e tomar uma boa pinga, enquanto puxa conversa com os moradores, sempre receptivos a um bom bate-papo. Ambientado, o visitante desce até a água – pode-se tomar banho, dar uma volta na balsa que liga o Bairro Alto até a estrada de Natividade da Serra ou arrumar uma vara e linha para pescar. Para saber onde estão os melhores pontos de pesca, mais uma vez recorre-se aos moradores – eles dão todas as dicas.

Outro programa é esticar um pouco mais a viagem, três quilômetros após o bairro, e conhecer a Cachoeira do Martins, uma

Revestimento de pedras em geral – Ardósia – São Tomé Moledo – Luminária – Rachão Macaquinho – Goiás – Jaraguá Serradas e manuais

Bancos, pias, mesas em ardósia polida  
Novidade: telhas de ardósia  
Atendemos no Litoral

**PIEDRA ANGULAR**

Francisco Cardoso Camargo Filho

**Fone: 469-4917**

Depósito: R. Pres. Campos Sales, 100 – V. Industrial

queda d'água de mais de 20 metros que forma pequenas piscinas nas pedras. A água é geladíssima, mesmo no verão, e muito boa para banhos. Outra pedida é andar pela cachoeira e descer o rio até uma pequena praia – mas atenção para evitar acidentes. Para quem não quiser fazer um piquenique por ali, bom mesmo é encomendar, antes, um almoço na pensão da Dona Nica, na sede do bairro – além de uma gostosa comida caipira, o visitante encontra ali quartos para alugar e artesanato de taboa, que a própria Dona Nica faz.

**ILHAS GREGAS** – Mas o roteiro não termina por aí. Depois de curtir a Cachoeira do Martins e descansar após o almoço, a tarde pode ser usada para alugar um barquinho e remar pelo lago, indo parar em alguma das ilhas formadas pela represa. É só chegar, “fincar” sua bandeira e “tomar posse” da ilha por algumas horas, sentindo-se como um verdadeiro milionário em alguma ilha grega. Para essa aventura, entretanto, são necessários dois cuidados. O primeiro é que essas ilhotas estão sendo reflorestadas e repovoadas com animais e aves pela Cesp – por isso, o primeiro mandamento é respeitar a natureza local. O segundo é não se perder nos inúmeros canais que a represa forma entre os rios.

Quem quiser ficar alguns dias no bairro Alto e gostar do passeio de barco, há outra opção – o barco que vai até Natividade da Serra, que sai do núcleo de manhã e retorna à tarde, levando duas horas até a cidade. No trajeto, o barco vai pegando passageiros pela represa. Mesmo com calor é sempre bom levar uma blusa, pois à tarde a garoa fina é marca registrada da represa.

Um conselho final para quem quiser cumprir esse roteiro de aventura pela região: seja sempre receptivo com os moradores, pessoas simples que vivem tranqüilamente neste “paraíso” e estão sempre à disposição para ajudar. O visitante que quiser fazer um passeio inesquecível deve procurar respeitar as pessoas do lugar – acabar formando novos amigos, propiciando voltar mais vezes a esse lugar escondido.

João Evangelista, de Paraibuna



Cachoeira do Martins: queda d'água e piscinas naturais, lugar ideal para banhos

## Mergulho no verde

O caminho para o Bairro Alto começa na Rodovia dos Tamoios (SP-99). Siga até o km 68 e entre à esquerda (sentido São José dos Campos-Caraguatuba), pela antiga Estrada do Litoral. Prepare o espírito para respirar muito verde. Um quilômetro adiante, com tempo limpo você poderá avistar Caraguatuba e Ilhabela – dê uma paradinha e curta o visual. Mais dois quilômetros e você estará no bairro Alto da Serra, formado por algumas casinhas e um bar. Seguindo o asfalto, a primeira grande surpresa – a represa, com uma bonita cachoeira e locais para pesca. Esse ponto é o novo paraíso dos publicitários de São Paulo, que filmaram aqui vários comerciais de TV. Pare novamente, descanse e esqueça qualquer problema. Já

de cabeça fresca, pegue a estradinha de terra junto à primeira casa e siga para o ponto final da jornada – o Bairro Alto. A estrada é boa em qualquer tempo, faça chuva ou faça sol.

Vá com calma. Aproveite o trecho que falta para encher os pulmões e apreciar a beleza do Rio Negro, que margeia a estrada. Cuidado só nas curvas, pois de repente surge alguém pensando que é “dono da estrada”. Não esqueça de perguntar nas casas dos colonos quem tem xarope de cambuci para vender – é uma fruta nativa da região, muito usada para beber com pinga ou fazer refresco. Treze quilômetros de estrada, você passa pelo Pouso Alto, onde vale a pena parar para comer uns quitutes ou comprar artesanato. Mais onze quilômetros e chega o destino final, o Bairro Alto. Pode se emocionar, mas seu passeio apenas começou.

**KIYOKAWA**  
imóveis creci 8287

PARA ADMINISTRAÇÃO  
CONFIE SEUS IMÓVEIS  
COM SEGURANÇA  
NO RECEBIMENTO

R. Navajas, 97 - Mogi das Cruzes - SP  
Tel. 469-4211 (KS)



MADEIRAS EM GERAL – BRUTAS E APARELHADAS

Av. Lourenço de Souza Franco, 1215 – Jundiapéba  
Em frente ao Posto da Polícia Rodoviária.  
FONE: 461-2988

# Oportunidade para servir

FRANCISCO MOACIR BEZERRA FILHO

Com a experiência adquirida em um mandato de seis anos, reeleito, retornamos à Câmara Municipal de Mogi das Cruzes com a felicidade de termos sido o mais votado entre todos os demais eleitos. Este fato nos causa uma grande alegria, mas nos dá também uma enorme parcela de responsabilidade perante a opinião pública, que desejamos arduosamente honrar.

A legislatura que se inicia esse ano traz um cabedal de inovações que servirão como prova aos vereadores, quer por parte dos veteranos, como também daqueles que estarão debutando na vida pública, e mormente num Plenário Legislativo. As novidades são inúmeras. Mas, as que mais se destacam são na certa a pluralidade partidária, que andou bastante distante da vida legislativa mogiana, e quiçá de outros legislativos municipais.

É evidente que as atenções da população se concentrarão com maior intensidade na Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, de vez que ali se encontrarão onze novatos que embora estreados, já percorrem diariamente as dependências do Legislativo, e mesmo antes da posse demonstraram o mais alto interesse em se inteirar da vida legislativa, dos projetos e outras proposituras que estavam tramitando em sessões extraordinárias, convocadas pelo prefeito municipal. Esse fato, por si só atesta com fidelidade a garra desses novos vereadores.

Mas, outras inovações se apresentarão na próxima e vizinha legislatura. A mais importante, com toda certeza, se revela através da nova Constituição Federal, que abriu caminhos promissores para o exercício do mandato legislativo, dando ao vereador enormes perspectivas de cumprir um mandato ao sabor do interesse coletivo, sem se sentir dependente do Poder Executivo, como acontecia na Constituição Federal anterior.

Muitas iniciativas legislativas, antes só permitidas ao Executivo, poderão agora contar com a concorrência da Câmara Municipal que teve ampliada a sua atuação.

O vereador é atualmente o verdadeiro fiscal dos atos praticados no Poder Executivo, com poderes constitucionais que lhe fôra tirado pelo governo dito autoritário, o que tolhia grande percentual de sua atuação.

Como se percebe, a responsabilidade do vereador atualmente é tão grande como é também enorme a sua responsabilidade perante toda a população. E, é dentro desse espírito democrático de luta em favor dos menos favorecidos que pretendemos desenvolver este nosso segundo mandato, na condição de vereador mais votado nas últimas eleições. Nossa satisfação é ainda maior, ao estarmos cientes de que apesar dos muitos ataques anônimos que covardemente fomos vítima, chegamos à reeleição com expressiva votação. Isso se deve, e podemos afirmar com certeza e sem nenhuma vaidade, ao trabalho que procuramos desenvolver durante todo o mandato passado no salvaguardo do interesse coletivo.

A vereança se apresenta para nós, não como um meio de vida, mas sim como a oportunidade de servir à comunidade como um todo. Agora, diante dessa segunda oportunidade que nos foi oferecida pelo eleitorado, pretendemos atuar de mãos dadas com os poderes públicos, com a imprensa falada e escrita de nossa cidade e região, cujos órgãos sempre nos prestigiaram, razão de contarmos sempre com o nosso mais profundo respeito.

Todos sabemos que Mogi das Cruzes é difícil de se governar, face estarmos diante de inúmeros problemas, provenientes especialmente de seu crescimento desordenado, e pela antiguidade de sua existência.

Não podemos, mesmo cientes dos problemas a serem enfrentados pelo prefeito Waldemar Costa Filho, que já em pleno conhecimento dos mesmos, eis que será pela terceira vez governante do município, culpar



Bezerra: Câmara com maior poder

as administrações anteriores, pois essas não contavam com recursos financeiros, hoje existentes, que possibilitassem melhorias que muito necessitávamos. Embora com dificuldades, as últimas administrações sempre puderam se socorrer com recursos financeiros oriundos dos governos federal e estadual, o que propiciou administrações mais progressistas, e mais proveitosas para a população mais carente, sem contudo conseguir atingir grande parte das necessidades da comunidade, que acreditamos poder ser atingida na próxima legislatura.

Muito se poderá conseguir quando estivermos atuando sob a égide da nova Lei Orgânica, que nos dará maior oportunidade de direcionar nosso trabalho em prol dos mais carentes.

Voltando ao mandato legislativo que está se iniciando entendemos que uma das matérias de maior importância a ser apreciada, aprovada e promulgada pela Câmara Municipal, será a Lei Orgânica dos municípios, ou aquela que poderíamos denominar "Constituição Municipal".

Esse permissivo, antes editado pela Assembléia Legislativa e sancionado pelo Governo Estadual, não traz em seu bojo os verdadeiros interesses dos municípios, que não tinham nela resguardadas as peculiaridades próprias de cada coluna. Agora, com o Permissivo Constitucional, poderão os municípios editarem, através de suas Câmaras Municipais, suas próprias Cartas Máximas, as quais resguardados os princípios constitucionais federal e estadual, poderá legislar ao sabor do interesse e peculiaridade própria da comunidade. Esse será incontestavelmente o trabalho mais importante da Câmara Municipal.

E, sem nenhum demérito aos colegas recém-eleitos, podemos afirmar categoricamente que nossa experiência servirá de subsídios a elaboração de uma Lei própria, que conduzirá Mogi das Cruzes ao seu verdadeiro e merecido destaque econômico e social.

Outras matérias de interesse da sociedade que representamos, serão apresentadas, levando-se sempre em consideração a sua viabilidade econômica e sua própria aplicabilidade, sem ferir direitos ou suscetibilidades da população que representamos.

A verdade é que temos que possuir consciência de que a Câmara Municipal, graças aos preceitos da nova Constituição, deverá funcionar como parâmetro da vontade popular, representando de forma moderada, mas eficiente, os anseios populares de há muito relegados, justamente pela falta de um Poder que ora lhe oferece a Carta Magna brasileira.

Ainda mais, em que pese a difícil situação econômico-financeira por que passa a Nação brasileira, temos de levar em consideração, que o município, terá também de colaborar com os demais poderes e esferas superiores, no sentido de auxiliar na solução dos grandes problemas que ora se apresentam.

Cabe-nos, na defesa do interesse da coletividade buscar soluções em todas as esferas que possuam condições de nos ajudar, e solucionarem em parte os graves problemas que se nos apresenta. Nossa missão vai além da esfera municipal, na medida que lutamos pelos recursos que possam fazer com que obras de grande vulto possam ser realizadas para melhorias de condições de vida em nossa cidade.

Em nenhum instante perdemos de mira, a consciência de que somos parte das soluções, e na condição de legislador municipal, cumpre-nos apresentar sugestões que enveredem para os caminhos percorridos por todos os brasileiros, sendo que pretendemos um Brasil maior, de acordo com sua grande potencialidade natural.

**Francisco Moacir Bezerra Filho, 39 anos, médico, é o presidente da Câmara Municipal e foi o vereador mais votado nas últimas eleições, com 2.519 votos.**

# JULIO SIMÕES

## TURISMO



**UMA NOVA OPÇÃO EM TURISMO ALTO PADRÃO**

**EXCURSÕES (Nacionais e Internacionais)**

**FRETAMENTO**

Frota nova, equipada para garantir  
conforto e segurança total, para  
você e sua família.

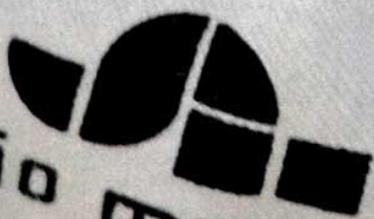
(Ar condicionado, Toilete, Vídeo Cassete, T.V. e Frigo-bar)

Maiores Informações - Fone: 460-1355/460-2261

Av. Vol. Fernando P. Franco, 790 Mogi das Cruzes



***Preparar o presente é  
investir no futuro***

  
são marcos